

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III

TELEFONES:
3-8430 — 3-8433 — 3-8446

Domingo, 4 de Julho de 1948

Redação, administração e oficinas:
Rua Florentino de Abreu, 104

N.º 676

Negam-se as autoridades russas a levantar o bloqueio de Berlim



OFENSIVA GOVERNAMENTAL NA GRECIA — As forças legais gregas estão empenhadas em nova ofensiva contra os guerrilheiros do gal. Markos. No clichê, um canhão em plena ação nas montanhas contra uma posição encarniçadamente defendida pelos rebeldes (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Provoca viva oposição no seio do Partido Democrata a candidatura Truman às próximas eleições presidenciais

Dezoito influentes membros do partido favoráveis a Eisenhower

WASHINGTON, 3 (UP) — A campanha iniciada por alguns líderes democratas para "queimar" o presidente Truman e apresentar o general Eisenhower como candidato democrata à presidência da República, assumiu, nas últimas horas, grandes proporções.

WASHINGTON, 3 (UP) — Está surgindo no seio do Partido Democrata um vigoroso movimento em favor da apresentação do general Eisenhower, como candidato do Partido, às próximas eleições.

WASHINGTON, 3 (UP) — Elementos políticos chegados ao general Eisenhower, usando do ímpeto cobrado pelo movimento em favor da apresentação do seu nome como candidato democrata à presidência da República, iniciaram uma pressão sobre o antigo comandante em chefe da invasão da Europa, para que este se decida, sobre se aceita, ou não, a indicação do seu nome, na Convenção Nacional do Partido Democrata.

WASHINGTON, 3 (APF) — Surgiu poderoso movimento contra a candidatura do presidente Truman pelo Partido Democrata, a concretizar-se na próxima convenção desse partido, em Filadélfia, a 12 de julho vindouro. Dezoito membros influentes do Partido, inclusive James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, e presidente

ULTIMAS NOTÍCIAS

INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA DE SEDA NATURAL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (APF) — O governo baixou um decreto autorizando a instalação na Argentina da indústria de tecidos de seda natural. Essa nova indústria, que precede do Brasil, será instalada em Córdoba, ou em La Rioja.

ACORDO RUSSO-HOLANDÊS MOSCÚ, 3 (APF) — A embaixada local anunciou que foi assinado hoje neste Capital, um acordo comercial e financeiro entre a U.R.S.S. e a Holanda.

Por esse acordo, a U.R.S.S. fornecerá à Holanda cereais, madeira, minérios, etc., e a Holanda exportará para a U. R. S. S. equipamentos industriais, maquinaria, peixe salgado, quintos, etc.

A pressão soviética na Austria

VIENA — A Força de Ocupação russa começou a apertar sistematicamente os regulamentos políticos de sua zona na Austria, acompanhando o agravamento das relações internacionais de Berlim.

Um informante chegado ao chanceler Leopold Figl revelou a este correspondente que verificou uma completa reviravolta nas atitudes dos russos. Aparelamente, não se faz mais nenhuma tentativa de trabalhar de acordo com os comunistas austriacos, nem de tomar em consideração os interesses dos comunistas locais.

O informante recordou a nota oficial enviada ao governo de Viena pelo Comissário Soviético, cel. gal. Vladimir Kurasov, declarando: "O governo soviético não pode mais considerar o ministro do Abastecimento de Energia da Austria, Alfred Misch (socialista) como representante do governo austriaco e reservar-se o direito de tomar medidas contra sua pessoa".

O dr. Misch ocupa a pasta ministerial anteriormente ocupada por Karl Altman, comunista.

Como típico exemplo da presente pressão política exercida pelos russos contra o povo austriaco, o informante citou o caso Semmering, famosa estação de verão situada na linha de demarcação russo-britânica.

Moscú a este correspondente, em caráter exclusivo, uma cópia de uma declaração formal relacionada com o restabelecimento de uma comandatura soviética em Semmering. O burgomestre, Anon Puskich, negou "oficialmente" que oficiais russos lhe tivessem pedido que preparasse vassas e um hotel de turismo para uso da nova comandatura russa, do distrito. Entretanto, seu relatório ao chanceler contava uma história inteiramente diferente.

"O major russo, escreveu o burgomestre, ficou altamente alarmado quando eu lhe disse que o povo de Semmering gostaria de enviar uma petição do cel. gal. Kurasov, pedindo-lhe

Iminente o envio de um protesto tripartite ao governo de Moscou

Reuniram-se os governadores militares das quatro zonas de ocupação

BERLIM, 3 (UP) — A União Soviética se negou terminantemente a levantar o bloqueio de Berlim imposto à cidade de Berlim, apesar do que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França fizeram um apelo aos russos no sentido de cessar os esforços no sentido de manter o bloqueio de Berlim. A negativa soviética foi manifestada pelo governador militar da zona de ocupação soviética, o marechal Vassily Sokolovsky, no curso de uma entrevista de vinte minutos, que teve em seu quartel-general de Potsdam com os governadores militares norte-americanos, britânicos e franceses. Possivelmente, os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França enviarão uma nota de protesto ao governo de Moscou, informações fornecidas por fontes de Londres dizem que a nota de protesto já foi redigida, mas que, apesar de seu tom enérgico, não tem ela o caráter de "ultimatum".

A conferência com o marechal Sokolovsky realizou-se em consequência da carta que Robertson lhe dirigiu ontem à noite. Pediu o comandante britânico que fosse levantado o bloqueio de Berlim. Em resposta, o marechal Sokolovsky enviou um seu representante para que informasse ao general Robertson que aceitava a entrevista. O general Robertson, que como vice-governador militar francês representa o general Koenig, seguiu em automóvel para o setor russo de Ber-

lin, escutados por policiais e militares britânicos, que viajavam em outros dois carros. Ao chegar ao limite soviético, os chefes aliados foram escutados por dois oficiais russos até o subúrbio berlinense de Potsdam, onde Sokolovsky tem seu quartel-general. A conferência iniciou-se pouco depois das 17 horas e 20 minutos e durou apenas vinte minutos.

Depois da entrevista, os três chefes aliados retornaram ao setor norte-americano e em seguida mantiveram nova conferência entre eles, a qual foi realizada a portas fechadas no gabinete do general Lucius Clay. Quando terminaram a entrevista, Clay disse aos jornalistas, que o aguardavam: "Não tenho notícias muito otimistas acerca da conferência que mantivemos com o mar-

Bernadotte admite o malogro das suas gestões de paz

LAKE SUCCESS, 3 (UP) — Fontes bem informadas declararam que o mediador das Nações Unidas na Palestina, conde Folke Bernadotte, admitiu o seu fracasso em sua primeira tentativa que realizou para estabelecer a paz de caráter permanente na Terra Santa entre árabes e judeus.

DERROTADOS OS COMUNISTAS NAS ELEIÇÕES FINLANDESES

Os agrários conquistaram maior número de cadeiras no Parlamento — Governo de coalizão

HELSINKI, 3 (UP) — Os comunistas caíram para o terceiro lugar, entre os partidos políticos da Finlândia, segundo os últimos resultados das eleições gerais parlamentares realizadas nos dias 1.º e 2.º do corrente. Esses resultados demonstram que os agrários tiveram maior votação do que os social-democratas. Depois de contados um milhão e quinhentos e oitenta mil votos, ou seja, cerca de oitenta por cento das recdas depositadas, os agrários apareceram conseguindo 54 cadeiras e os social-democratas cinquenta e duas, no Parlamento. O Partido Democrata Popular (comunista) terá 43 cadeiras, ou seja, seis menos do que no atual Parlamento. Os conservadores terão trinta e duas, o Partido Sueco com quatorze e os liberais, cinco, perdendo quatro. O escrutínio realiza-se sobre a base complicada de representação proporcional e números exatos que não poderão ser dados a conhecer imediatamente. Os observadores calculam que o novo governo se formará em base semelhante à atual, isto é, um governo de coligação nacional, com a participação dos comunistas, social-democratas, agrários e a minoria do Partido Sueco.

COMPOSIÇÃO DO PARLAMENTO DE 1945		PROVAVEL NOVO PARLAMENTO	
União Democrática Popular	51	43	
Social-Democrata	48	52	
Agrários	48	54	
Conservadores	20	32	
Partido Sueco	14	14	
Liberais	9	5	
Liberais Suecos	1	—	
	200	200	

HELSINKI, 3 (APF) — Os resultados preliminares de nove circunscrições eleitorais, conhecidos até as 16,30 (hora local) são os seguintes: sobre 1.570.000 votos, os social-democratas obtiveram 414.000; os agrários, 393.000; a União Democrática Popular, 307.000; os conservadores, 254.000; os suecos, 126.000 e os progressistas, 71.000. Avalia-se que cerca de 80 por cento dos eleitores inscritos tomaram parte nas eleições.

Gustav Herzog

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

que se abstineste de estabelecer uma nova comandatura russa, e fez pressão sobre mim para que revelasse os nomes dos signatários".

Cheguei a dizer que o major lhe ordenara que fizesse nos dias 10 e 20 de cada mês um relatório detalhado sobre as atividades de cada partido político. O comandante da gendarmaria teve ordem de informar a quantidade de armas de que dispunha sua unidade. O burgomestre teve de fazer uma lista de todas as fábricas com mais de seis empregados e de cada hotel dizendo quais as que estão fechadas e quais as abertas, com informações sobre o proprietário. O major exigiu uma lista dentro de 48 horas de todos os nazistas e todos os estrangeiros assim como os nomes dos jornais e o número de exemplares distribuídos em Semmering.

Outra lista reclamada pelos russos dizia respeito a todos os veículos a motor e os nomes dos proprietários. Pediu uma cópia de todos os discursos feitos por qualquer ministro austriaco, mesmo em sessão fechada. Note-se que qualquer reunião, política, cívica ou mesmo religiosa, tinha que ser precedida com três dias de antecipação.

Disse o burgomestre que muitos turistas haviam-se recusado a ir a Semmering nas condições vigentes, impostas pelos russos. Toda a população, acrescentou ele, está altamente alarmada. O portavoz do governo, nosso informante, disse que Semmering não constitui um incidente isolado. Revelou que mais de 500 austriacos ainda estão detidos pelos russos, "por motivos políticos". O governo acha que 200 deles já foram retirados do país, enquanto os restantes continuam em prisões em Baden e Wiener-Neustadt.

A Albânia rompeu relações econômicas com a Iugoslavia

Sucedem-se as manifestações de apoio do povo iugoslavo a Tito

BELGRADO, 3 (UP) — Os círculos oficiais de Belgrado informaram que a Albânia rompeu as suas relações econômicas com a Iugoslavia. Esse fato veio culminar a tensão existente entre os dois governos o que foi provocado quando o governo da Albânia endossou as acusações formuladas pelo Cominform, contra o marechal Tito e o P. C. Iugoslavo. Ao mesmo tempo, continuam em todo o país as manifestações de apoio ao marechal Tito e ao P. C. Essas manifestações do repulsa estão sendo feitas a título de desagravo pelas manifestações feitas contra o regime vigente. Os líderes comunistas iugoslavos afirmam que as acusações formuladas pelo Cominform contra o seu país foram inventadas pelos inimigos da Iugoslavia e do seu governo. O governo albanês oficialmente que o governo albanês havia denunciado a sua união monetária e aduaneira com a Iugoslavia, segundo a qual as economias dos dois países estavam estritamente ligadas. Acrescentou-se que a Albânia pediu ao marechal Tito que faça retirar, imediatamente, os técnicos iugoslavos enviados ao seu território para ajudá-la em sua reconstrução. Ambas as decisões foram comunicadas ao governo de Belgrado em nota oficial datada do dia primeiro de julho corrente. Anteriormente, a vinte e nove de junho, o governo albanês havia informado o governo da Iugoslavia que decidira suspender as suas exportações de petróleo e carvão e que também resolveria suspender a construção da ferrovia internacional entre os dois países, no trecho entre a fronteira da Iugoslavia e a cidade de Scutari.

Por sua parte, o governo do marechal Tito enviou um protesto ao governo da Albânia, pelo "ataque ofensivo" que, afirma a nota, foram perpetrados pelos funcionários albaneses ao marechal Tito e a Iugoslavia, quando ordenaram a retirada dos retratos do marechal Tito e por fazerem "declarações insultantes".

A nota Iugoslava também exige que as autoridades albanesas procedam a uma investigação dos fatos e que "chamem à ordem" os culpados e faz uma ameaça velada ao afirmar que, "em caso contrário", a Iugoslavia não será responsável pelas consequências. O jornal "Borba" informou que em Zagreb realizou-se um comício com 15.000 comunistas a qual se converter numa manifestação de solidariedade ao marechal Tito e ao P. C. Iugoslavo, bem como demonstração de apoio à União Soviética. Acrescenta que usou da palavra Marko Veljko, membro do comitê central do Partido Comunista da Croácia, o qual assegurou que o verdadeiro e as acusações do Cominform estão baseadas em informações falsas, inventadas pelos inimigos da Iugoslavia e da União Soviética.

Os participantes do comício de Zagreb enviaram uma mensagem ao comitê central comunista Iugoslavo, em Belgrado, afirmando que as acusações do Cominform constituem uma "ofensa à Iugoslavia e ao seu povo... separarmos-nos do nosso comitê central e do marechal Tito, significaria afastarmos-nos do caminho que iniciamos, para construir o socialismo."

Os estudantes de Belgrado realizaram ontem um comício no curso do qual enviaram mensagens aos comitês centrais dos partidos comunistas da União Soviética e da Iugoslavia, expressando a confiança da classe estudantil nos dirigentes do país e de partido, também distam, referindo-se às acusações do Cominform: "Estamos profundamente ofendidos com essa ofensa sem fundamento. Todos nós somos testemunhas de que o Partido Comunista e o marechal Tito nos têm educado no amor à pátria!"

(Conclui na 4.ª página)

Amanhã a assinatura do acordo argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, 3 (APF) — Anunciou-se que na próxima segunda-feira será assinado em Buenos Aires solenemente, o acordo econômico concluído entre o Brasil e a Argentina. Em nome da Argentina, assinaria o conde de chanceler Drangulph, o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Nacional Econômico, e o diretor do Banco Central, sr. Orlando Monje. Os signatários pelo Brasil serão o embaixador Freitas Vale e o sr. José Vieira Machado, que veio concluir o acordo nesta Capital, como enviado do Banco do Brasil e do governo brasileiro.

TRENS CARREGADOS DE RIQUEZAS...

Realizando um transporte anual superior a dez milhões de passageiros, oitocentos e cinquenta mil animais e acima de cinco milhões de toneladas de mercadorias, bagagens e encomendas, a Sorocabana tem servido com crescente eficiência o progresso, o bem estar e os interesses econômico-sociais de São Paulo e do Brasil. Mais de três centenas de locomotivas a vapor, elétricas, diesel-elétricas e trens unidades, quatro centenas de carros de passageiros e quase oito mil veículos para serviço de mercadorias, têm mantido dia e noite nos trilhos da Sorocabana a circulação da riqueza de todos



PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

PARA O BRASIL E PARA CADA BRASILEIRO

Fortalecendo cada vez mais a via permanente, desenvolvendo a capacidade dos pátios e das oficinas, empenhando-se em munir-se de material rodante e de tração ainda mais rápido e potente, equipando-se com aparelhamento moderno para a sua conservação, a Sorocabana atingiu à pujança econômica que permite oferecer juros excepcionais aos subscritores do grande empréstimo destinado a torná-la ainda mais útil ao Brasil e a cada brasileiro!

APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!

JORNAL DE NOTÍCIAS

Propriedade de

"Companhia Paulista Editora e de Jorais S/A."

Redação e Oficinas: Rua Florentino de Albuquerque, 104-105
 Diretor-Presidente: Gláudio Joffe, Diretor-Superintendente: Carlos
 Hitzler, Diretor-Secretário: Antônio Joffe, Diretor-Responsável:
 Carlos Lajon Jr. - Telefone da redação: 2-4575

Redação - Tel. 2-8446 Secretaria - Tel. 2-8425
 Administração - Tel. 2-8423 Banco e Portaria - Tel. 2-9261

Departamento de Divulgação:
 Rua Florentino de Albuquerque, 157, 5.º, 5.06 - Tel. 2-19764

Departamento de Publicidade:
 Rua Florentino de Albuquerque, 157, 5.º, 5.06 - Tel. 2-8447

Sucursal no Rio de Janeiro:
 Rua Mauá, 1, 12.º andar, e 1302/2 e 1321 - Tel. 01-9919

Toda a remessa de manuscritos deverá ser feita em nome
 da Companhia Paulista Editora e de Jorais S/A

Endereço telegráfico: JORNALISTAS - Caixa Postal, 2553

ASSINATURAS: Capital e Interior Cr\$ 150,00
 VENDA AVULSA: Capital e Interior Cr\$ 0,50

TERRA DE NINGUEM

Isa feic cul prodest — Praticou o ato quem desse ato tira proveito.

E' COMO consideram S. Paulo aqueles seus filhos espúrios que o querem entregar a um interventor, quem pedem lhe seja dado um feitor para dirigi-lo, em proveito de sua política partidária, transformando-o em "terra de ninguém". Chamam desparadamente pela intervenção, com cujo ato desejam a intervenção só a eles daria vantagens, ainda que desonrosa ao nosso povo.

Esta terra-não, que tão alto se tem elevado, consagra-se de seus filhos históricos de seus filhos, pela prodigalidade de suas riquezas por fortuna, não negam o passado de esforços e esforços em prol da nacionalidade brasileira. Querem a diminuição da grandeza moral e material. Querem a entrega à usurpação de gente estranha, não compreendendo que todo aquele que se afizer a interventor, ainda que paulista, rouba a sua independência, outorga tradição a quem faz jus, negando-lhe o legítimo voto que a Justiça apurou no sufrágio da vontade popular. Esses que, com seu pedido, dizem que não é a S. Paulo que ferem, mas ao seu governador, escondem no sofisma da alusão o intento político-partidário da medida: a favor de um interventor que esquivamos ter sido eleito o governador de S. Paulo pelo voto do povo e que, destruído esse sagrado direito, seja a intervenção obra de seu gáudio, para a vitória que as urnas lhes negaram. Pretendem consumir uma nova prática misticadora de solapamento eleitoral, mas que, não sendo mais possível o voto, em virtude da apuração soberana de nossa Magistratura, pedem insistentemente pelo ato interventor, procurando razões industriais, como de supostas irregularidades administrativas. Tudo isto, convenhamos, enturba o espírito de S. Paulo que sofre o receio do golpe que o torne diminuído em sua dignidade de povo livre, porque atenta contra o gesto democrático das urnas. O governador é transitório, eleito devendo-o acatar, muito mais quando tem a fiscalização a maioria parlamentar opositora.

Nada há que indique uma intervenção em S. Paulo, porque nada fez o seu povo que mereça a vergonha dessa exceção, senão o desejo cego de alguns políticos, preferindo o exposto no vilipêndio moral de sua liberdade. Esses que a pedem, querem se apossar de nosso Estado, como no passado em que era pelas fraudes, pela sonegação do legítimo voto que o governavam. Habitados à prática dolosa do direito de seu povo, nunca se curvando sequer à lei da vontade do homem livre pelo voto, lei magna porque parte do foro de grandezas humanas.

Cada filho de S. Paulo deve ter na consciência e no ardor da sua defesa, como se um soldado fosse, a integridade moral e material desta terra, sendo de seu dever conservá-la na égide em que sempre foi tida pelo seu povo alano e presente de prodigalidade trabalhadora, já que do contrário seria esse soldado depositar no campo da luta as armas morais que S. Paulo lhe confiou para o respeito de sua soberania.

Recordar o que foram as intervenções em nossa terra, quando eramos tidos como se tivéssemos postergado os nossos direitos de liberdade, como um povo conduzido sem que se lhe ausentasse o desejo de participar de seus destinos, sentindo-nos colonizados como se tivéssemos "terra de ninguém", é oprimito no coração na dor de que esses interesses de nossa independência o desejam agilhado à servidão de estranhos, é convencer-nos que a eles se aplica o provérbio de César: "Is feic cul prodest".

CAÇATEAÇÃO

Revolvendo as imundices que enlameiam Alagoas, o general Gola Monteiro tem procurado com elas atingir pessoas leais, provavelmente seus inimigos.

De acordo com o seu destruído e deplorável estado reticente, banguela no vago e no vazio, despojado de rumores e desenhando ameaça.

Há anos que assim procede, sem que tal mania lhe tire o sono. E' um profeta agourento e falido, cujo subilunio valentismo tira a graciosa virtude de não se realçar. Ainda bem!

No seu penúltimo discurso, aludiu a políticos que, no auge da agitação de 45, teriam deixado ou provocado a intervenção estrangeira. Noutra boca, a revelação seria de barbaresco. Na sua austeridade leve carididade. Quem seriam esses políticos assim difamados?

Aparente pouco adversário, o general foi a tribuna. Abriu-se os olhos. Pingaram as palavras. Qual? Repetiu o general: alagoano a mesma chamada e afirmou o seu propósito de silenciar, por enquanto.

Silenciou precipitadamente. Ao tempo da ditadura, se indicasse o general Gola Monteiro ali, viviam o povo agitado do poder pessoal. Constituinte agrada-se violações da censura. Hoje, amola e caçateia.

Seguiu no próximo dia 7, por via aérea, para a Itália, uma caravana de alguns da Juventude da República, com mecânicos, chefiada pelo prof. Hitzler. Essa comissão que vai a convite do governo italiano deverá visitar os principais órgãos do Estado, bem como grande parte do reconstruído balneário, estudando a sua principal riqueza econômica.

MERCADO DE BANANA

Em nome do bananeiro, o do Itorral paulista a FARESP acaba de enviar um estranho pedido ao presidente da Comissão Estadual de Defesa da Produção de Alimentos. Deleita-se os produtores de banana daquela região do Estado nada menos que isto: dispensa do fornecimento, em caráter obrigatório, de frutos para o consumo desta Capital.

Atualmente, aqueles produtores são obrigados a fornecer mensalmente uma quota de 670 mil cachos para o abastecimento da população paulista. Dispensados dessa obrigação, como produtores, ficariam os bananeiros do Itorral com bananeiras de mão para atender aos interesses do comércio de exportação. E para tornar mais convincente a necessidade da medida, alegam eles que o mercado paulista "acha-se saturado de bananas".

Não sabemos em que disposição de ânimo teria o presidente da C.E.P. recebido o apelo. O que sabemos é que a abstenção com que o fardamento paulista se abstém de fazer a intervenção. Ao contrário do que afirmam os produtores do Itorral, o mercado paulista está longe de ter normalizado o seu abastecimento de frutas. E a me-

lhor prova dista está na alta preços por que o consumidor está pagando aqui as frutas que consomem. Uma dúzia de bananas "Ninco", por exemplo, que é a qualidade mais comum e de consumo mais generalizada, custa hoje em S. Paulo, nada menos de dois cruzeiros nas quitandas e nos vendedores ambulantes. Não se poderá dizer que tal preço indique a escassez de mercado. A verdade é outra: trata-se de produtores que produzem em abundância, nesta época de ano sempre teve preços baixos em S. Paulo. Pois agora, o seu custo nas quitandas e nas feiras vai de três a quatro cruzeiros a dúzia.

Dizem esses índices não vemos como pode alguém concluir que o mercado paulista não encontra abastecimento de frutas. E a verdade é que apenas os consumidores as frutas que os pobres ainda podem comer em S. Paulo.

Está claro que, bem pensada as coisas, não será difícil alcançar onde querem chegar os produtores de banana do Itorral, os quais, ainda há pouco, não se queixavam abertamente da falta de mercado para os seus produtos.

Por ato de ordem, do governador do Estado, foi autorizada, em caráter excepcional, a suspensão da fiscalização dos preços das bananas. A medida, porém, não é definitiva, e a fiscalização será retomada assim que o mercado estiver normalizado.

Por ato de ordem, do governador do Estado, foi autorizada, em caráter excepcional, a suspensão da fiscalização dos preços das bananas. A medida, porém, não é definitiva, e a fiscalização será retomada assim que o mercado estiver normalizado.

REPOUSO REMUNERADO PARA OS PROFESSORES. Notícias os jornais que o ministro do Trabalho acaba de homologar um acordo assinado entre o Sindicato dos Trabalhadores de Ensino Secundário e o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, a propósito do pagamento do repouso semanal remunerado.

Tem, ali, na demais classes que trabalham, assegurado pela Constituição, um caminho aberto para o cumprimento da medida sem mais delongas. E não se diga que no caso dos professores cartões tratam-se apenas de uma solução propiciada pela boa vontade recíproca. Porque, na verdade, o que se oferece é um exemplo que pode servir de norma de conduta a todas as categorias profissionais que a Lei Magna distingue e beneficia com o dispositivo que institui o direito a remuneração do repouso semanal.

Prova, ainda, o fato, que o cumprimento da disposição constitucional, cuja regulamentação pelo Congresso não foi possível até hoje, por razões que o povo ignora, pode trazer benefícios de ordem econômica e de ordem moral.

Prova, ainda, o fato, que o cumprimento da disposição constitucional, cuja regulamentação pelo Congresso não foi possível até hoje, por razões que o povo ignora, pode trazer benefícios de ordem econômica e de ordem moral.

A sombra do Jaraguá

NON CAUSA

PRO CAUSA

Ninguém mais do que eu sente os influxos suaves e andios da tolerância. Esta virtude social faz com que se tenha a capacidade bondosa de suportar e admitir as variações e as fraquezas morais e intelectuais dos nossos semelhantes, desde que não fiquem princípios básicos e essenciais em que se acentua a ciência, a moral e a religião cristã. Tolerância e o pecado não se tratam com o pecado. A tolerância é para os que erram e não para o erro. Isto, assim, finalmente posto, ensina que devemos aceitar e conceder com o direito de estrito dos exilados. Afinal das contas nada nos aborrece mais do que tocar no teor do nosso gênio. Nada mais irritante do que cortar, de súbito, as paredes dos nossos lares. A ambição não se dá ferir impune. Deixa decoreia estratagemas quase violentas e algum tanto agressivos com os exilados. Se estão atirando contra a Comissão Municipal de Precos. Como sempre acontece, quando os patibulos asseveram o espírito, o raciocínio se deforma e mesmo desaparece às vezes, para dar lugar à lógica "ad gentes" e inconsistente da força emotiva e tempestuosa dos sentimentos excessivos.

Achel, sem dúvida, muito interessante e, sobretudo, muito bem exposto o estrito dos exilados. Escrito no Rio de Janeiro, no Sul. Vê-se que o autor daquela logomacina é bastante veraz em suas afirmações e em "estratagemas". A ofensiva lançada contra a Comissão Municipal de Precos estava ali armada de fato, que bem se poderia comparar à preparação por Eisenhower, quando da invasão da Europa. Entretanto, terminada a audição, notei que, como a estatua da vitória, de Daniel, era lida a exposição, mas se assentava na fragilidade dos pés de barro.

Havia na arquitetura daquele arrazoado contra a Comissão Municipal de Precos tudo o que ela não fez e devia ter feito na opinião dos exilados, mas nada havia de sólido, firme, que ela fez, em relação aos cinco. O de que se trata é de saber se a Comissão Municipal de Precos podia ou não pôde, em face da lei, trabalhar os elementos. Se não, talvez os elementos, os cinco, não tenham sido os elementos de fato, mas os elementos de direito. O sofisma de "NON CAUSA PRO CAUSA" não é arma própria para resolver questões de direito.

Deixemos, agora, o estrito e extremos seriamente na questão de Direito.

M. DE GRIMM.

Deu 107 litros de leite em três dias!

RIO, 3 (Da sucursal) — Notícias de Belo Horizonte anunciam que coube a uma "Miltona Couca" o primeiro prêmio do Grande Concurso Leiteiro realizado na Exposição Agro-Pecuária de Leopoldina, que amanhã se encerra, "Miltona Couca" produziu em três dias, 107 litros de leite.

Exoneração dos interinos. RIO, 3 (Da sucursal) — Via "Vasp". O presidente da República determinou que se lavrasse os atos de exoneração, desatendendo assim ao pedido que lhe fez o titular da pasta do Trabalho, Sr. Murilo Dias de Figueiredo, para a manutenção de interinos de cargos excedentes ou extintos, até a realização dos respectivos concursos.

Reestruturação do DCT. RIO, 3 (Da sucursal) — Via "Vasp". O DASE enviou ao presidente da República um processo do Ministério da Viação, contendo projetos de lei sobre reestruturação de carreiras e alteração de cargos isolados, no DCT, e criação e supressão de cargos.

Entre as partes, sem choques nem conflitos. É esta era, precisamente, a compreensão que tinham da lei o interino constitucional que mandava pagar o repouso semanal a todos os assalariados não dependentes, para a sua aplicação efetiva, de lei ordinária regulamentadora.

BASTA O PROTESTO. A maioria da Câmara Municipal do Rio protestou na última sessão contra o fato de haver a Mesa feito uma visita de cortesia ao governador Miguel de Almeida. Ela a que ponto baixou o nível da política local na capital da República. O primeiro protesto levantou o líder uoluntário, mas que, em seguida, cessou. Chegou a organizar leituras, concertos, espetáculos, reuniões de que muito se falou.

Benjamin de Garay firme, diante da infeliz máquina. Traduzia livros brasileiros para editoras argentinas. E livros argentinos, uruguaios e chilenos para editoras brasileiras. E, nas traduções, imaginava-se a sua luta para traduzir uma frase familiar de Córdoba por uma frase familiar de São Paulo, com o mesmo sentido. Andava pela sala, nas mãos nas costas, o nariz para o ar, a repetir: — Minha prima, você está louca?

Paulo Gonçalves era quem o socorria: com a sua bondade de anjo, colhendo-lhe as palavras e traduzindo-as para os seus leitores. E, em seguida, traduzia-as para os seus leitores. E, em seguida, traduzia-as para os seus leitores.

O TEMPO. Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado: Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura entre 18 e 22 graus. Ventos de sudoeste a nordeste, frescos.

ONTEM: NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Mínima, 19. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30. Mínima, 19. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 24. Mínima, 19. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 24. Mínima, 19.

Benjamin de Garay sempre teve bons amigos nas margens do Rio da Prata. Poderia citar Sanchez Saez e Gaston Figueira, como muitos outros. Prefiro, no entanto, evocar a figura estranha de Benjamin de Garay, depois de fazer algumas traduções de obras brasileiras, Concedido no que elas diziam e para ele São Paulo, ali, por 1922, nas suas andanças por São Paulo, ali, por 1922, nas suas andanças por São Paulo.

Morava no Largo do Ouvidor, esquina da rua José Bonifácio. Era um sobrado aristocrático, escuro, escuro, em casa de comodidades. Subia-se para o segundo andar, em casa de comodidades. Subia-se para o segundo andar, em casa de comodidades.

Estava Benjamin de Garay. Ali, forte, escanhoado, mas com a fisionomia já trabalhada pelas mãos. Passava quase todas as horas diante de uma máquina de escrever, a ler as palavras de um livro aberto no lado a lado, a bater furiosamente com o punho no teclado. De quando em quando, tinha suas pausas, sem se dirigir a ninguém das circunstâncias em particular: — Sirigaita... que quer dizer?

O visitante que se achava mais próximo procurava explicar-lhe o significado da palavra. Ele apontava o sentido no ar, fazia rápida consulta ao seu vocabulário e, então, voltava a trabalhar. E, assim, passava o tempo. E, assim, passava o tempo.

Benjamin de Garay viveu sempre metido em empresas grandiosas. Era um teatro brasileiro em Buenos Aires. Secundado por um teatro argentino em São Paulo. De quando em quando, um jornal diário, ilustrado a cores. Ou uma revista local, impressa nas máquinas de "Caras y Caretas". Era só ir a Buenos Aires e lá traria maquinismos, técnicos, até mesmo o diretor, se o apansasse a jeito... Mas não pôde levar a efeito o seu projeto porque... porque...

— Quem de vocês ali tem dez tostões?

Paulo Gonçalves era quem o socorria: com a sua bondade de anjo, colhendo-lhe as palavras e traduzindo-as para os seus leitores. E, em seguida, traduzia-as para os seus leitores. E, em seguida, traduzia-as para os seus leitores.

O TEMPO. Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado: Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura entre 18 e 22 graus. Ventos de sudoeste a nordeste, frescos.

ONTEM: NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Mínima, 19. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30. Mínima, 19. NO INTERIOR — Temperatura máxima, 24. Mínima, 19.

Benjamin de Garay viveu sempre metido em empresas grandiosas. Era um teatro brasileiro em Buenos Aires. Secundado por um teatro argentino em São Paulo. De quando em quando, um jornal diário, ilustrado a cores. Ou uma revista local, impressa nas máquinas de "Caras y Caretas". Era só ir a Buenos Aires e lá traria maquinismos, técnicos, até mesmo o diretor, se o apansasse a jeito... Mas não pôde levar a efeito o seu projeto porque... porque...

— Quem de vocês ali tem dez tostões?

A partir de amanhã começa a vigorar a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo

Servidores que serão beneficiados — Regulamentação do decreto

RIO, 3 (Da sucursal, via "Vasp") — Um caso interessante é o que se resolveu a Justiça que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

O caso é que a Justiça, que terá de decidir este intrincado dilema: a saber, se a lei que restabelece a licença-premio ao funcionalismo, que a partir de amanhã começa a vigorar, se aplica a todos os servidores públicos, ou se se aplica apenas aos servidores que foram beneficiados pelo decreto de 1933.

Entregue à polícia carioca o falso enviado do gal. Dutra

RIO, 3 (Da sucursal, via "Vasp") — Foi entregue, esta tarde, à polícia do Rio pela delegacia de polícia, o falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

O falso enviado do gal. Dutra, que viajara pelo interior do Estado de Minas, dizendo-se jornalista e enviado especial do presidente da República.

EMBIOLOGIA DA ARTE

CYRO DOS ANJOS

RIO, 3 (Da sucursal, via "Vasp") — Em suas "páginas de crítica e de doutrina", o escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

O escritor e crítico de arte, Cyro dos Anjos, apresenta, nesta edição, uma crítica à obra de um dos mais importantes artistas brasileiros, o pintor e escultor, João Carlos.

</

AS FLORES E O LAR

Os poetas sempre associaram nos seus versos as mulheres e as flores. Este parentesco não é inteiramente inexplicável. Existem flores ternas ou ardentes, outras muito simples ou complicadíssimas; outras mais, modestas ou orgulhosas. Assim são também as mulheres...

Qual a relação entre elas? Bem difícil dizê-lo com honestidade. Uma possessa de cor, outras a graça, outras ainda o perfume. E nos muitos casos de delicado esmero, flores, nos jardins, como escolher entre tantas mulheres a mais bela.

A decoração de um interior exige um gosto muito apurado. A ornamentação floral para que seja harmoniosa, deve obedecer a certas regras.

Para conservar o mais longo tempo possível as flores colhidas, guardando sua frescura, eis alguns conselhos práticos.

Antes de colocar alguns ramos de flores em um vaso, cortar as extremidades das hastes de maneira a obter-se uma superfície regular. Tirar as folhas da parte da haste que estão mergulhadas na água. As hastes não devem nunca ficar o fundo do vaso.

Encurtar-las um pouco cada dia, cortando-as em plano inclinado. No inverno renovar a água do vaso uma vez por dia, no verão, duas vezes.

Podem-se prolongar a vida dos "bouquets" nos vasos, adicionando-se a água bicarbonato de sódio, amoníaco ou simplesmente aspirinas.

Se o vaso for bastante grande, pode-se pôr dentro do mesmo um pouco de areia clara e aí colocar as flores o mais largamente possível.

E preciso sempre deslizar-se o amarrado de um bouquet, pois as flores devem respirar. Em um ambiente fechado as flores vivem menos. Entretanto, fazer-lhes mal as correntes de ar e mudanças bruscas de temperatura. Elas durarão mais tempo em um vaso cheio de água de chuva.

Quando as flores começarem a murchar, pode-se pôr dentro do mesmo um pouco de areia clara e aí colocar as flores o mais largamente possível.

CLAUDIA

Exposições de artigos de moda

Em Londres, que é, indiscutivelmente um dos centros mundiais que ditam a moda, serão realizadas em breve duas exposições de moda.

A primeira, a "London Fashion Fortnight" (Quinzena Londrina de Modas) será inaugurada a 19 de julho, apresentando artigos para o outono, de diversas firmas. Esses artigos abrangem alta costura, capas de peles, roupa branca e acessórios de todas as espécies. Foram organizadas várias coleções para os negócios de exportação e os representantes comerciais britânicos no Exterior já distribuíram convites aos principais compradores de artigos de modas. As firmas que se farão representar na exposição, estão fazendo todos os esforços possíveis para que sejam atendidos com prestígio os compradores estrangeiros.

Outra exposição, essa de artigos masculinos, que será realizada em Grosvenor House e a Duque de Edinburgh aceitará o convite para patrociná-la. A exposição se destina a comemorar o cinquentenário da Associação de Alfaiates.

Combate à molestia do sono

Foram revelados, há dias, os resultados obtidos com as pesquisas e experiências realizadas com um novo medicamento britânico que mostrou ser de grande eficiência para combater a molestia do sono no geral.

O medicamento — denominado "Z" — imita durante seis meses, sua utilização poderá permitir o aproveitamento de vastas e férteis regiões da África Oriental, até agora fechadas nos colônias brancas, devido à existência da molestia do sono.



Os vestidos de Londres lançaram este modelo de "tailleur" de seis compridos.

Aspiradores gigantes

Na Feira das Indústrias Britânicas, que está aberta simultaneamente em Londres e Birmingham, de 2 a 11 de maio, a firma Gabbitas Works, de Leatherhead, Surrey, expôs na seção de Birmingham, destinada à indústria pesada, um par de gigantes aspiradores.

Um deles, montado sobre um trípode especial, pode fazer a limpeza de dois carros ferroviários, simultaneamente. O outro pode mover-se não somente sobre trilhas como também sobre superfícies desiguais, inclusive sobre derretidos.

O segundo aspirador é ainda mais poderoso, destinado a ser utilizado nas fábricas. Tem uma capacidade para aspirar uma tonelada e um quarto de poeira por hora. Se se desejar, o aspirador pode ser equipado com um motor de 6 a 10 H.P. Seu sistema de refrigeração a água o torna particularmente indicado para a aspiração de fuligem.

FERA DE VAIDADES O ENSINAMENTO DAS FILAS...

Lia Cavalcanti Copyright da B.N.S., distribuído com exclusividade para JORNAL DE NOTÍCIAS

LONDRES — Aprender a esperar é uma das coisas mais difíceis que eu conheço. E se que, parece, uma das mais importantes. Gasta-se em geral tanta energia em precipitações estúpidas, quando chega o momento de agir, já vem de trás, acumulado, um cansaço que rouba, sem a gente saber, uma boa parte das possibilidades de cada um. E há as irritações, os enervamentos, as explosões de mau humor, que envenenam a vida do que se irrita e a do próximo. E há ainda as oportunidades perdidas por algum passo fora de tempo... e assim por diante. Mas tudo isso são considerações que eu faço aqui — e a não mesma — num tom de grande humildade, como que repetindo alto uma lição que ainda não aprendi, apesar de muito esforço e muito treino. As filas, as famosas filas que já se tornaram instituição no mundo inteiro, roubam tempo, paciência e energia a todos nos que as tornamos, mas por outro lado representam uma espécie de escola diária para ensinar ou recordar uma porção de coisas que se aplicam a muitos outros aspectos da vida — e outras coisas a mais, repugna e sempre esquecida noção de que é preciso respeitar os direitos do próximo para que os nossos sejam respeitados. Assim, quando, pelo menos entre os que não obrigados a fazer fila, há um certo impulso de prioridade — o tempo de espera — que satisfaz a todos, ocasionando positivas hostilidades não contra o vizinho da frente, que chegou primeiro, mas contra os responsáveis pela própria existência da fila. E eu não estou falando, para me sentir do lado de fora, que a prioridade interior não ajuda de uma maneira a chegada de sua vez. Mas acontece que, apesar de todas essas considerações teóricas, eu não sou nem muito impaciente e trepidante, e espero numa longa fila que chegue a minha vez de comprar a razão de carne da semana. Como já disse, ainda não consegui aprender com os ingleses a arte de esperar impávido, sem ajustar mentalmente o fonecedor a servir, ou o "charifado" a entrar em contato com a minha jaqueta preta, ou o ônibus a chegar. E lá estava eu no aquecedor, achando que a vida se mede por segundos, quando afinal a mulher que esperava na minha frente fez a sua compra e eu me adiantei para fazer a minha. Mas, outra mulher tinha entrado secretamente, sem tomar conhecimento da fila e sem fazer misterio de que não tomava. Entrei nos dois livros de raciocínio antes de mim e o aquecedor já recebeu com um sorriso. Eu, que em geral profiro palavras de pouquinho meus direitos a outros em discussões de nível a respeito do próximo, acabei naquele momento de meter-me em briga e vencer a timidez, ou covardia, de recolher a atenção para mim mesma, esperando dois minutos mais. Afinal, não havia progresso no mundo se todos escutáramos a solução mais comum. Mas quando eu estava discutindo com aquela mulher? Talvez a discussão demonstrasse mais tempo do que a própria compra que eu já fiz. Isso é preciso de covardia... E preciso que todos defendam os direitos de todos. A discussão foi animada dentro de mim mesma, nos poucos segundos em que hesitei. Afinal, um rasgo de bravura e um tom de grande dignidade, perguntar à mulher: "A senhora já notou que há uma fila?" Ela me olhou espantada, com uma certa expressão de raiva, e sem dizer uma palavra, tomou da mão do aquecedor um dos livros de raciocínio e abriu-o na última página. Lá estavam listados, em letras garrafais, estas palavras: "Prioridade nas filas... por favor". E só então notei que a mulher estava grávida. E quatro dos seus livros de raciocínio eram de cor diferente, que indicava seções livros de crianças. Tive vontade de chorar de vergonha, de tristeza, e só me ocorreu uma palavra: "Perdão..." A mulher sorriu para mim, sem rancor, como quem compreende. E eu também compreendi uma porção de coisas naquele instante, uma porção de coisas que as filas nunca me tinham ensinado antes. Compreendi que o critério impressionante de prioridade pode ser tão injusto quanto o de favoritismo e que o fato de se dar a vez a quem chegou primeiro numa fila, seja rica, seja pobre, seja velha, seja moça, pode provocar desobediência tão grande quanto provocaria uma escusa pessoal, por ordem de preferências. Aquela mulher, com quatro crianças em casa, a esperar outra, tinha evidentemente direitos que relegavam a segundo plano no qualquer critério de tempo. E o fato de ter sido prejudicada em alguns minutos por uma mulher cuja vida é mais difícil do que a minha, me deu uma estranha sensação de estar sendo indiretamente protegida, porque

Sandália e bolsa esportiva, em tons de couro e que poderão ser usadas pela manhã ou à tarde, com tallete esportiva



Outro modelo de sandália, muito elegante e que permite fácil e segura locomoção



Como a nova moda se desenvolve em Londres

LONDRES — Verifica-se o desejo dos construtores de promover o reformo, reconstituir mesmo, o modelo da nova linha feminina nos moldes das grandes gerações de um passado que já conta várias dezenas de anos e se encaminha para um século. Sob certo aspecto, isso já representa uma ameaça a nos outras, mulheres que aspiramos conciliar as exigências da moda com o conforto e o bem-estar. Em todo caso, a mulher acaba sempre cedendo à sua vaidade íntima, e o que se constata é que ela própria gosta de tais mudanças. O abelo a familiaridade aparece como o fator responsável do êxito da carreira de muitas mulheres ambiciosas, ou desejosas de acumular lucros. Tais mudanças, porém, surtem efeitos que aparecem de maneira mais lenta nos poucos. Não é o que acontece desta vez. Os longos vestidos, os babados, os enfiados, os penteados caprichosos rematados por chapéus miúdos e cheios de fitas e outros adornos, vieram rapidamente, entraram no quotidiano de maneira súbita. Entretanto, em Londres, não tardou que surgisse uma reação igualmente súbita. E o caso de que, nesta Capital, os vestidos longos estão co-

Forno e Fogão

BACALHAU COM CREME

Cozinhar em água 600 grs. de bacalhau e que se tenha tirado o sal. Esfritá-lo bem; pô-lo em uma caçarola com uma colher de manteiga, uma pitada de pimenta do reino moída de fresco a quantidade igual de batatas esmagadas de cozinhar, e cortadas em círculos.

Cobrir tudo com leite fervendo e um decimo de litro de creme fresco. Ferver durante oito a dez minutos e dispor em uma travessa.

PUDIM DE BANANA

Melo litro de leite; 60 grs. de açúcar; 75 grs. de semola; 4 bananas; um cálice de kirsch; 3 ovos; 7 pedacinhos de açúcar para o caramelo.

Pôr o leite a ferver, juntar o açúcar, peneirar por cima a semola, cozinhar 15 a 20 minutos. Quebrar os ovos juntá-los à semola; quando está esfriado.

Descascar as bananas, cortá-las em círculos, pô-las na de açúcar, regá-las com kirsch.

Colocar numa forma uma camada de semola, em seguida uma de banana e assim por diante. Assar durante 30 a 40 minutos. Pincelar por cima com açúcar queimado.

SALADA DE NOZES TOIRADAS

Refogar e dourar, no tacho de alumínio, e dourado, algumas nozes fritadas da casca e divididas em quatro. A mistura é acrescentada à salada, com sal, pimenta e um pouco de vinagre. Cada vez que se encontra, um dos fragmentos de noz torrada, produz-se na boca uma pequena explosão de sabor inesperado. E'

Férias diferentes para os estudantes europeus

Os estudantes da Grã-Bretanha e de muitos países do continente europeu gozaram férias diferentes nesse verão. Durante as férias, irão para o estrangeiro e levarão a efeito certos trabalhos na agricultura, em construções ou na indústria. Os estudantes britânicos passaram suas férias trabalhando na Holanda, Noruega, Suécia, Jugoslávia, Bulgária e Suíça. Ajudarão a reconstrução nas cidades danificadas pela guerra, das rodovias ou prestarão auxílio nas colheitas. Viverão e trabalharão com os estudantes do país em que se encontrarem. Depois dos dias de trabalho, que será manual e árduo, serão planejadas preleções e várias diversões para os visitantes.

A União Nacional dos Estudantes está organizando os preparativos para os estudantes do continente que virão à Grã-Bretanha. Uma comissão de desenvolvimento da nova cidade britânica de Stevenage, empenhar-se-á, juntamente com os estudantes britânicos, em tarefas especializadas, como estudos sobre a construção de casas, condições do solo e topografia.



A moda de sala comprida na Inglaterra: conjunto em lã; sala em tecido mescla, claro e escuro em lã escura. O casaco todo abotoado na frente, tem botões também nas alças no bolso

Casaco em lã azul-marinho ou preto, cuja cintura é bem marcada pelos botões

Correio do Coração

Moreninha de olhos azuis. Acho que você deve continuar simplesmente como uma boa amiga desse rapaz. Porque evitá-lo e procurá-lo também não seria o mais inteligente. Em questão de sentimentos tudo deve ser muito espontâneo. Se realmente houver alguma coisa da parte dele, naturalmente os seus sentimentos vão de revelar-se. Continue a vê-lo simplesmente como uma boa amiga e uma moça inteligente.

Leonor (Campinas). Você poderá proceder como deseja e não mais. Agora, quem sabe se provocará alguma reação. E se ele perguntar porque está esquiada, explique-lhe o motivo, pois será esta uma ótima oportunidade para isto. Acho que você tem toda razão. Não escreva para você e continue a escrever-me sempre. Desilusão (Jahotibah).

Como o seu, existem inúmeros casos. Nos nossos círculos de relações e amizade a mesma história se repete todos os dias. Aconselho-a a falar seriamente com seu namorado sobre o assunto e decidir conjuntamente o seu caso; embora tenha que sofrer um pouco. Não desanime, você é leal e boa e certamente terá a sua recompensa.

NOTA: — Toda correspondência para esta seção deverá ser endereçada à: Maria Luiza — CORREIO DO CORAÇÃO — "Jornal de Notícias", rua Florentino de Abreu, 164.



Chapéu muito elegante e moderníssimo de Paulette

"MILHÕES DE CRIADOS DOMÉSTICOS"

Nos dias que correm, em que dificilmente conseguimos agarrar num jornal onde se não leia a palavra "átomo", deve haver poucas pessoas que não tenham já uma vez ou outra disparado com a palavra "eletrônica". Os "eletrônicos", como provavelmente sabem, são as infinitas partículas que constituem o átomo. As pesquisas que têm sido efetuadas nesse sentido, especialmente na Grã-Bretanha, têm um enorme campo de aplicação prática; nesta palestra, porém, serão discutidas as suas possibilidades numa estrita parte desse campo de aplicação, de especial interesse para a dona de casa — o lar.

E' claro que a maior parte dos lares é já servida por esses milhões de "criados domésticos eletrônicos" (como podemos chamá-los), porque há poucas regiões da Europa que não utilizem a eletricidade de uma ou outra forma para fins domésticos. Até agora, porém, esses criados das modernas donas de casa têm trabalhado em condições muito primitivas: com efeito têm sido de certa maneira "aprimorados", visto que o seu movimento tem sido estritamente limitado aos cabos elétricos. O que as pesquisas demonstraram em anos recentes foi que é possível utilizar os eletrônicos fora dos limites destes cabos. Para a afortunada dona de casa do hoje este fato cria possibilidades muito interessantes. As experiências com radiação de alta frequência podem dar-nos um aquecedor apropriado capaz de produzir calor no corpo humano em condições de eliminação a necessidade de fogões e outros objetos semelhantes. Utilizando-se o princípio da radiação de alta frequência nos fogões de cozinha, os habituais fios de aquecimento nos fogões elétricos tornam-se desnecessários e a comida será aquecida de dentro para fora. Já foram efetuadas experiências nesse campo, e reconheceu-se que não só é possível cozinhar uma peça de carne com verduras em menos de cinco minutos, como também que a comida pode ser conservada quente durante várias horas sem ficar estorricada. Um

tipo algo semelhante do forno eletrônico vai ser utilizado na indústria britânica. As fábricas estão também a aplicar o mesmo princípio em outra esfera que pode ter espantosas possibilidades para a dona de casa. Com o uso de eletrônicos é possível agora recolher o pó continuamente durante as 24 horas do dia, sem permitir nunca que, de se espalhe sobre as coisas. Os cientistas basearam suas experiências nesse fato de que todas as partículas de pó são carregadas de eletricidade, e sabendo que em eletrificação os iguais se repelem e os diferentes se atraem, aperfeiçoaram um aparelho carregado de eletricidade oposta à contida nas partículas do pó, o que resulta numa atração contínua destas partículas pelo aparelho. Portanto, o fato de que todas as partículas de pó são carregadas de tal modo que, para o conservar limpo, apenas terá que despejar de vez em quando esse novo aparelho.

Em pleno verão, as moscas e outros insetos criam um grande número de problemas, tanto sob o aspecto da saúde como de conforto geral. Utilizando-se os princípios dos eletrônicos, a casa do futuro pode ser apertada de um obstáculo invisível em cada janela. O fato de ter sido em prejudicada em alguns minutos por uma mulher cuja vida é mais difícil do que a minha, me deu uma estranha sensação de estar sendo indiretamente protegida, porque

Um tipo algo semelhante do forno eletrônico vai ser utilizado na indústria britânica. As fábricas estão também a aplicar o mesmo princípio em outra esfera que pode ter espantosas possibilidades para a dona de casa. Com o uso de eletrônicos é possível agora recolher o pó continuamente durante as 24 horas do dia, sem permitir nunca que, de se espalhe sobre as coisas. Os cientistas basearam suas experiências nesse fato de que todas as partículas de pó são carregadas de eletricidade, e sabendo que em eletrificação os iguais se repelem e os diferentes se atraem, aperfeiçoaram um aparelho carregado de eletricidade oposta à contida nas partículas do pó, o que resulta numa atração contínua destas partículas pelo aparelho. Portanto, o fato de que todas as partículas de pó são carregadas de tal modo que, para o conservar limpo, apenas terá que despejar de vez em quando esse novo aparelho.

Em pleno verão, as moscas e outros insetos criam um grande número de problemas, tanto sob o aspecto da saúde como de conforto geral. Utilizando-se os princípios dos eletrônicos, a casa do futuro pode ser apertada de um obstáculo invisível em cada janela. O fato de ter sido em prejudicada em alguns minutos por uma mulher cuja vida é mais difícil do que a minha, me deu uma estranha sensação de estar sendo indiretamente protegida, porque



Vestido de lã escura. 8 peças. Sala ampla. Córse decorada. Em todos os tamanhos. \$750

MODAS de INVERNO

para a

Garota

Soquete



Sweaters Argentinianos de pura lã. Grande variedade de modelos. Diversas cores. Todos os tamanhos. Desde \$150

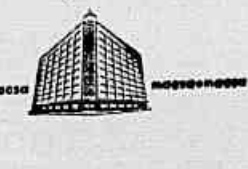
Lindas bolsas esportivas. Diversas cores. \$150

Sapato esporte de pelica. Córse: preto, marrom, marinho e amarelo. Todos os tamanhos. \$180

Grandes novidades para vocês, garotas-soquete! Vejam que lindos agasalhos e complementos, para as horas de estudo... para o passeio e o clube. Tudo novo, bem de acordo com a moda esportiva que a Clipper criou especialmente para as garotas-soquete. Visitem o 2.º andar, e admirem as maravilhas que preparamos para vocês.

Clipper

Largo Santa Cecilia



LIVROS PARA LER

(Conclusão da pag. anterior)
em minutas, restringindo-se às teses fundamentais, o autor do livro procede a uma crítica toda pessoal e original da sociologia de Freud. Não se trata, todavia, de uma crítica puramente destrutiva. Ao contrário, a análise pode prestar enormes serviços à psicologia e à filosofia da vida. Nesta direção, acompanha ele, para terminar, as célebres pesquisas de Malinowski e de Kardiner.

... e Kardiner.

DIDÁTICO

Desenvolvendo plano do mais elevado pela sua finalidade, "Edições Melhoramentos" acabam de lançar, em segunda edição atualizada, revista e ampliada, a obra de "Lectura W. Toepfer, A Língua Portuguesa para Estrangeiros".

A autora vem no dedicado há longos anos ao estudo do idioma nacional a estrangeiros, conhecendo assim todas as dificuldades desse ensino. Sua obra, em seu livro, dispõe as lições de modo a manter um contínuo interesse por parte do leitor, a mais das vezes adulto e a quem, por isso mesmo, desinteressam os métodos escolásticos, tratando os temas da vida diária, emtreçados com diálogos, exercícios, e exemplos de correspondência comercial e social, noções de geografia, e história do Brasil, intercalando entre as lições, metodicamente, os conhecimentos básicos indispensáveis da gramática. Não há em sua obra nenhuma obra exarce da gramática pouco usada ou de demasiadas noções teóricas, mas familiariza-o com expressões correntes, mesmo de gíria ou idiomáticas.

Trata-se de um oportuno vocabulário, organizado na ordem das lições e dando o sentido do termo português no seu correspondente inglês, francês, alemão e italiano, acompanhando, de sua maneira, a obra, o que vem facilitar a compreensão do texto de modo a poder o leitor socorrer-se, a cada instante, no próprio livro, sem a imediata necessidade do dicionário.

BIOGRAFIAS

No decorrer de muitos séculos, a humanidade tem se interessado e sua fé em várias formas de culto e em modo de vida a sua conduta pelos preceitos morais de diversos credos religiosos. Os fundadores dessas religiões, que influenciaram com seus ensinamentos e milagres de homens e mulheres, foram quase sempre personalidades do estranho magnetismo pessoal, transfiguradas

pela fé, e a história de suas vidas possui o mesmo fascínio que sempre exercem os homens inspirados que traçam nos seus semelhantes palavras de consolo e de esperança.

No livro de Henry e Dana Lee Thomas, "Vidas de Grandes Capilões da Fé", cuja versão brasileira é editada pelo Globo, acaba de publicar, encontram-se as biografias de vinte fundadores das maiores religiões da humanidade. É a dramática narrativa dos principais acontecimentos que marcaram a existência desses profetas e reformadores, cuja palavra ecoou em milhares de corações e deu novo sentido a muitas vidas.

Os fatos dos fatos históricos relacionados com a vida dos fundadores das religiões, os autores de "Vidas de Grandes Capilões da Fé" apresentam as lendas surgidas em torno das suas figuras, personalidades que influenciaram decisivamente a humanidade através dos séculos.

Ao narrar a vida dos chefes religiosos — os Capilões da Fé — Henry e Dana Lee Thomas, de maneira simples e clara, os ensinamentos de cada uma das grandes religiões, sua doutrina, moral e ritos de adoração. Nas páginas de "Vidas de Grandes Capilões da Fé", o leitor encontra uma significação, mais ampla e profunda do que a sua própria fé e a melhor compreensão quanto à fé abraçada pelos outros.

Os grandes capilões da fé, cujas vidas e princípios foram estudados neste livro por Henry e Dana Lee Thomas, são os seguintes: Moisés, Isaías, Zoroastro, Buda, Confúcio, João Batista, Paulo de Tarso, Mahomé, São Francisco de Assis, Johannes Huss, Lutero, São Inácio de Loyola, Calvino, George Fox, Swedenborg, Wesley, Brigham Young, Mary Baker Eddy e Gandhi.

Nesta série de livros biográficos escritos por Henry e Dana Lee Thomas, a Editora Globo vai publicar em breve mais os seguintes volumes: "Vidas de Beneditinos Americanos", "Vidas de Grandes Cientistas", "Vidas de Grandes Poetas", "Vidas de Mulheres Parnassianas" e "Vidas de Homens Parnassianos".

"Vidas de Grandes Capilões da Fé", foi traduzido por Lino Vallandro.

Diariamente às 7 horas da manhã pelo RADIO BANDA LARANJEIRA

SERVICO INFORMATIVO

JORNAL DE NOTÍCIAS

Notícias de todo o mundo

O Maligno, querendo mofar e escarnecer de um monge, cobriu-se com uma capa ondulante e um grande chapéu de abas largas, sob os quais era difícil reconhecê-lo e, assim, disfarçado, dirigiu-se à catedral, onde nesse dia o monge celebrava os seus penitentes no confessionalário.

Muito conversando pai, disse o Maligno — sou agricultor e filho de agricultores. Levanto-me com o sol, sem jamais esquecer minhas tarefas da manhã, e em seguida trabalho o dia todo nos campos. Atendimento de paz e latência, quando de sono regular-me com meus amigos, encho-os de frutas e de mel. Sou o único agricultor de meus velhos pais; sou solteiro porque nunca me interessei pelas mulheres. Irá quem bastasse a igreja e ofereceu um dízimo de tudo o que possuía. Venerando Pai, ouviu minha confissão. Querias absolvição?

Meu filho, — respondeu o frade — é o homem mais perfeito que já encontrei. De boa vontade te absolvi. Deixa-me somente contar-te primeiro um caso que recentemente aconteceu nesta região. Há de te alegrar com ela, porque ouvirás referências a muitas coisas louváveis, e contudo poderás dizer aqui mesmo que aquela que as praticaram não passavam de pobres pecadores comparados contigo.

— Pai, enches-me de orgulho — disse o Maligno.

— Livro-me Deus de tal pecado! — respondeu o frade — Depois de ouvir minha narrativa, praticará diferentemente. E com que?

— O nobre cavaleiro que possuía o grande castelo da outra margem do rio, resolveu um dia casar sua filha com um homem rico e poderoso que trouxera a amara. Ora, a jovem entristeceu-se com isso, porque já havia comprometido com outro.

Escreveu, então, a seu bem-amado, contando-lhe que seu pai, sem a menor consideração por seus rocos, forçava-a a desposar outro homem. "Digo-te mil vezes adeus, escrevi, e suplico-te que não tentes contra a tua vida por minha causa, porque no íntimo de meu coração continuo fiel a ti."

Mas o cavaleiro seu pai interceptou essa carta e destruiu-a. Chegou o dia do casamento. A nobre senhora recebeu-o com muitas lágrimas, mas quando entrou na igreja não chorava mais. A dor marcara-lhe as feições e todos a lastimavam, no vé-la.

O senhor seu pai recebeu também com o desânimo desfigurava sua filha e atenuou-se com sua má ação. De volta

da igreja chamou-a, fechou-se com a porta e disse:

— Querida filha, aqui detestavelmente para contigo.

E, embora fosse um homem muito orgulhoso, confessou-lhe que roubara sua carta. Tinha recebido, dizia, que seu bem-amado, informado do dia de seu bem-amado, informado do dia de seu casamento, acudisse com seus escudeiros e rapta-se a desposada.

Ela respondeu-lhe:

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

A desposada, então, reuniu toda sua coragem, pensando: "Dir-lhe-ei tudo. Deus talvez abraque seu coração." E confiou-lhe que ela e seu bem-amado haviam jurado que, caso um fosse traído pelo outro, o abandonado se mataria no dia do casamento.

— Por isso hoje o meu amigo se matará — concluiu; e deixou-se cair aos pés do marido —. Permite-me que o procure, fale com ele e o impeça — disse, com voz angustiosa.

Havia em seu desespero uma força tão persuasiva, que o marido, embora pensando que se a deixasse encontrar-se com o seu amado jamais tornaria a vê-la, dominou-se e respondeu:

— Proceda como achares melhor.

Ela se ergueu rapidamente e agradeceu-lhe chorando. Depois se reuniu aos convidados que já estavam à espera ao redor das mesas servidas, impacientes por começar o festim após a longa cavalcada para a igreja e a longa missa.

— Nobres senhores e damas, — disse-lhes a desposada —

Ilustração de ALDENIR

preciso confiar-lhes que, com autorização de meu marido vou-me dirigir à residência do amigo que abandonou porque ele se está preparando para se suicidar esta noite. Devo dizer-lhes que o trai completamente.

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

A desposada, então, reuniu toda sua coragem, pensando: "Dir-lhe-ei tudo. Deus talvez abraque seu coração." E confiou-lhe que ela e seu bem-amado haviam jurado que, caso um fosse traído pelo outro, o abandonado se mataria no dia do casamento.

— Por isso hoje o meu amigo se matará — concluiu; e deixou-se cair aos pés do marido —. Permite-me que o procure, fale com ele e o impeça — disse, com voz angustiosa.

Havia em seu desespero uma força tão persuasiva, que o marido, embora pensando que se a deixasse encontrar-se com o seu amado jamais tornaria a vê-la, dominou-se e respondeu:

— Proceda como achares melhor.

Ela se ergueu rapidamente e agradeceu-lhe chorando. Depois se reuniu aos convidados que já estavam à espera ao redor das mesas servidas, impacientes por começar o festim após a longa cavalcada para a igreja e a longa missa.

— Nobres senhores e damas, — disse-lhes a desposada —

preciso confiar-lhes que, com autorização de meu marido vou-me dirigir à residência do amigo que abandonou porque ele se está preparando para se suicidar esta noite. Devo dizer-lhes que o trai completamente.

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

A desposada, então, reuniu toda sua coragem, pensando: "Dir-lhe-ei tudo. Deus talvez abraque seu coração." E confiou-lhe que ela e seu bem-amado haviam jurado que, caso um fosse traído pelo outro, o abandonado se mataria no dia do casamento.

— Por isso hoje o meu amigo se matará — concluiu; e deixou-se cair aos pés do marido —. Permite-me que o procure, fale com ele e o impeça — disse, com voz angustiosa.

Havia em seu desespero uma força tão persuasiva, que o marido, embora pensando que se a deixasse encontrar-se com o seu amado jamais tornaria a vê-la, dominou-se e respondeu:

— Proceda como achares melhor.

Ela se ergueu rapidamente e agradeceu-lhe chorando. Depois se reuniu aos convidados que já estavam à espera ao redor das mesas servidas, impacientes por começar o festim após a longa cavalcada para a igreja e a longa missa.

— Nobres senhores e damas, — disse-lhes a desposada —

preciso confiar-lhes que, com autorização de meu marido vou-me dirigir à residência do amigo que abandonou porque ele se está preparando para se suicidar esta noite. Devo dizer-lhes que o trai completamente.

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

A desposada, então, reuniu toda sua coragem, pensando: "Dir-lhe-ei tudo. Deus talvez abraque seu coração." E confiou-lhe que ela e seu bem-amado haviam jurado que, caso um fosse traído pelo outro, o abandonado se mataria no dia do casamento.

— Por isso hoje o meu amigo se matará — concluiu; e deixou-se cair aos pés do marido —. Permite-me que o procure, fale com ele e o impeça — disse, com voz angustiosa.

Havia em seu desespero uma força tão persuasiva, que o marido, embora pensando que se a deixasse encontrar-se com o seu amado jamais tornaria a vê-la, dominou-se e respondeu:

— Proceda como achares melhor.

Ela se ergueu rapidamente e agradeceu-lhe chorando. Depois se reuniu aos convidados que já estavam à espera ao redor das mesas servidas, impacientes por começar o festim após a longa cavalcada para a igreja e a longa missa.

— Nobres senhores e damas, — disse-lhes a desposada —

preciso confiar-lhes que, com autorização de meu marido vou-me dirigir à residência do amigo que abandonou porque ele se está preparando para se suicidar esta noite. Devo dizer-lhes que o trai completamente.

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

A desposada, então, reuniu toda sua coragem, pensando: "Dir-lhe-ei tudo. Deus talvez abraque seu coração." E confiou-lhe que ela e seu bem-amado haviam jurado que, caso um fosse traído pelo outro, o abandonado se mataria no dia do casamento.

— Por isso hoje o meu amigo se matará — concluiu; e deixou-se cair aos pés do marido —. Permite-me que o procure, fale com ele e o impeça — disse, com voz angustiosa.

Havia em seu desespero uma força tão persuasiva, que o marido, embora pensando que se a deixasse encontrar-se com o seu amado jamais tornaria a vê-la, dominou-se e respondeu:

— Proceda como achares melhor.

Ela se ergueu rapidamente e agradeceu-lhe chorando. Depois se reuniu aos convidados que já estavam à espera ao redor das mesas servidas, impacientes por começar o festim após a longa cavalcada para a igreja e a longa missa.

— Nobres senhores e damas, — disse-lhes a desposada —

preciso confiar-lhes que, com autorização de meu marido vou-me dirigir à residência do amigo que abandonou porque ele se está preparando para se suicidar esta noite. Devo dizer-lhes que o trai completamente.

— Que lhe seja levado como desculpa, meu pai, não luto o senhor compreendendo o mal que causou.

E afastou-se sózinha para o batido.

Al foi procurá-la seu marido.

— Querida, — disse — por que teu rosto revela uma dor tão grande?

A desposada respondeu:

— Porque amo um homem a quem havia jurado fidelidade. Ele, porém, disse-lhe:

— Não te aflijas pelo fato de te haveres tornado minha mulher. Sinto tanto amor por ti que tinguem te amaria mais, bem te tornaria mais feliz do que eu.

— Assim pensam todos aqueles que amam — respondeu ela tristemente.

— Dize-me apenas o que poderei fazer para afastar de teu coração o desespero, — disse ele — e eu te provarei que é verdade.

OS SETE PECADOS MORTAIS

Selma Lagerlöf

batido a espada a fim de atravessá-la em seu corpo. A jovem enfocada pela angústia não gritou nem chamou. Mas suas lágrimas caíam pesadamente e, através da grossa porta de carvalho, o rapaz percebeu-lhe os soluços. Correu a abrir a porta.

Ela se conservou diante dele de mãos juntas e disse-lhe que somente compeliada e forçada, e que consentira em desposar outro. Quando ele viu que continuava sendo o único a possuir o seu amor, prometeu-lhe não se suicidar. Ela animou-se então em seus braços e beijou-o e ambos sentiram um minuto de alegria e toda a dor que o coração pode conter.

Depois ele disse:

— Agora vai voltar, porque pertences a outro.

E ela respondeu:

— Como poderás fazê-lo?

O cavalheiro que a amava desprendeu-se de seu abraço e disse-lhe:

— Não ofenderei aquele que te deixou vir até mim.

Mandou selar dois animais e levou a jovem de volta à casa de seu pai.

O frade, depois de ter contado ao Maligno toda essa história, calou-se. Em seguida perguntou-lhe quem, em sua opinião, fizera maior sacrifício. Porque o frade era um homem

de sabedoria e não ignorava que pessoa alguma a tão lenta de pecados quanto aquele desconhecido pretendia ser. Com essa narrativa, esperava descobrir qual era o seu pecado predileto entre os sete pecados mortais. Teria sido o pai, ou o esposo, ou o convi-

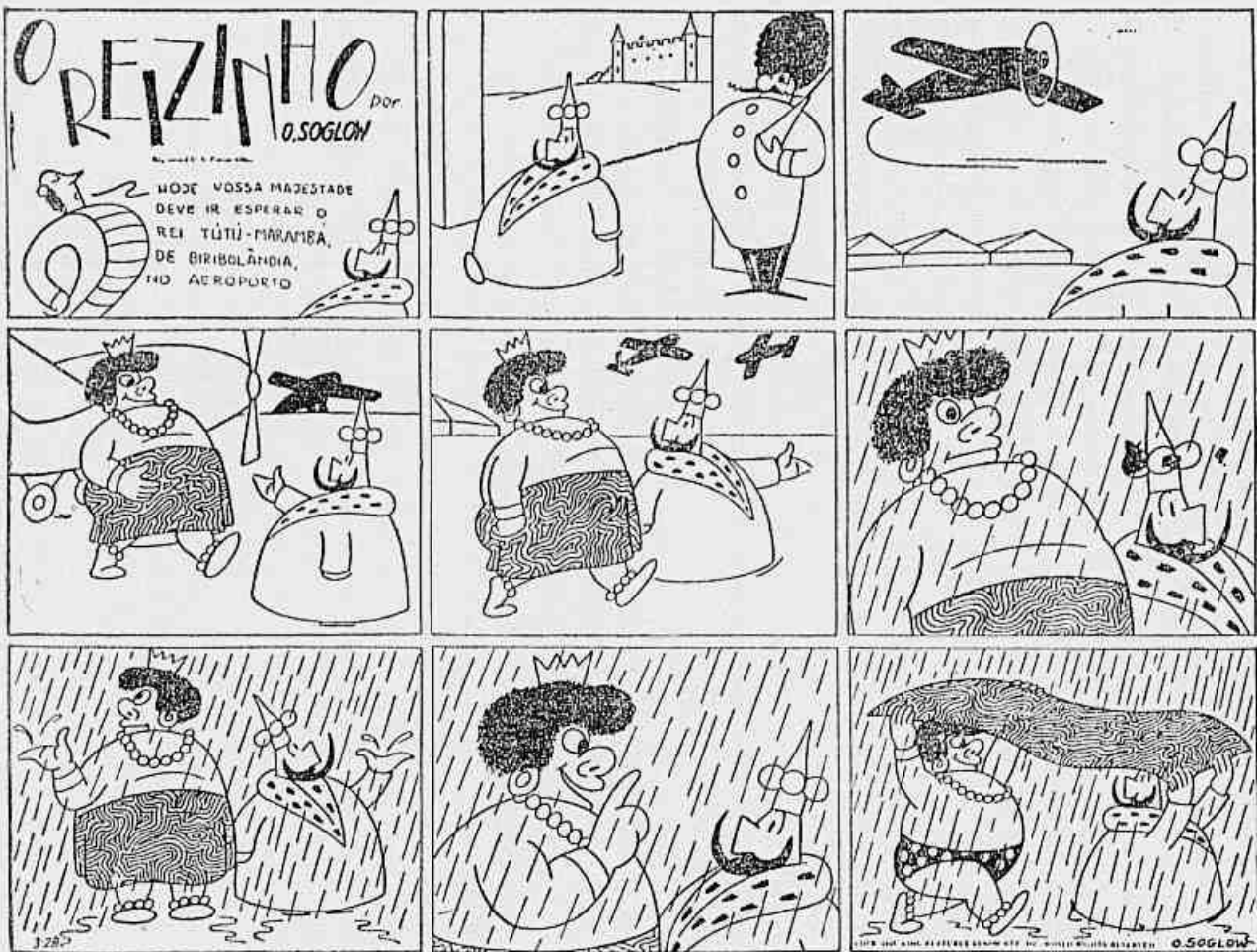
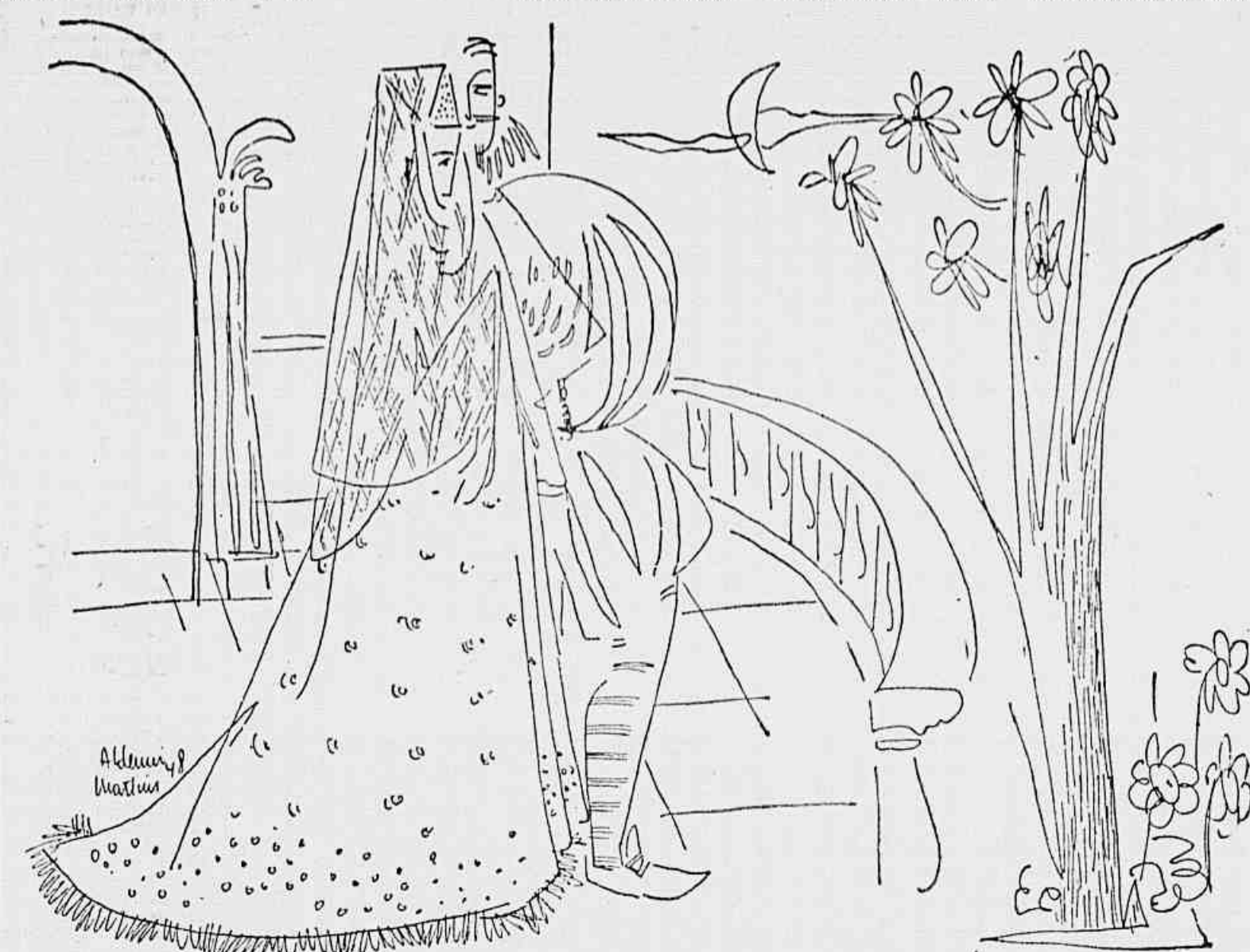
do pai, — respondeu o Maligno — que elas me pareciam todas difíceis de realizar, e eu não poderia colocar uma acima da outra.

O frade inclinou-se para seu penitente e, com voz arquejante:

— Suplico-te — murmurou — que reflicta e me aponte aquele que, em tua opinião, fez maior sacrifício.

Mas o Maligno recusou-se a pedir absolvição.

— Nesse caso é culpado de todos os sete pecados mortais,



A CIDADE EM 7 DIAS

O consumidor, esse polvo que explora o comércio...

O fato sensacional dos últimos sete dias, tão sensacional que absorveu todos os outros, foi o do fechamento dos cinemas, em virtude de uma portaria da Comissão Municipal de Preços, que lhes tabelou os ingressos. Reagindo contra a medida que a C.M.P. tomou em favor da bolsa minguada do povo, os proprietários de cinemas responderam com um "lock-out", acreditando, como sempre, que os srs. Brasil Bandedich, Janio Quadros e os demais membros da C.M.P. fariam o que sempre fazem aqueles que são chamados a defender os interesses da população: transformando em advogados dos "tubarões". Assim tem sido com quase todas as Comissões de Preços, cuja função jamais foi a de tabelar, mas sim a de aumentar os preços, toda vez que os comerciantes e industriais desonestos lhes apresentavam um relatório nesse sentido, mostrando que estavam sendo torpemente furtados pelos consumidores...

Destes sete, porém, o tiro saiu pela culatra. Os exibidores gritaram que não aceitavam o tabelamento, que esse era ilegal, que com os preços fixados não era possível às casas de espetáculos sobreviverem, uma porção de coisas mais, e os srs. Brasil Bandedich e Janio Quadros, que mais diretamente estiveram à frente dessa batalha dura, fizeram ouvidos moucos, não deram importância às falsas lamurias, pouco ligaram às lágrimas de crocodilo que foram vertidas. O resultado foi o que se viu: os exibidores abriram seus cinemas, mesmo porque o Ministério do Trabalho, por solicitação daqueles dois edis, decretou intervenção no Sindicato dos Proprietários de Cinemas, e o público já está, belo e formoso, a gozar do seu divertimento, predileto a preços mais em harmonia com seus parcos salários e com as despesas elevadas que tem com a compra de tudo.

E a ação da C.M.P. parece que despertou o sangue frio dos membros da Comissão Estadual — usara e vezera em aumentar preços — uma vez que os jornais noticiaram um ofício de seu vice-presidente requerendo providências policiais contra o abuso dos hospitais, que não permitem aos pobres, aqueles que vivem apenas dos seus ordenados, do seu trabalho, internarem-se nesses estabelecimentos quando doentes, porque colam pelos medicamentos uma verdadeira fortuna.

Vamos ver se a Comissão Estadual desta vez toma jeito, segundo o exemplo dos membros da sua subordinada, a C.M.P., que à primeira reação dos proprietários de cinema responderam-lhes com um noante, e já anunciou que não vai parar aí. Os hotéis, o comércio de verduras, as tinturarias serão tratados com o mesmo rigor: ou servem ao povo ou então experimentarão brincar de fechar...

Tão sensacional foi a luta entre os exibidores e a C.M.P., (e aqui entre nós, o povo inteiro, desiludido como anda, tinha quase certeza — não foi sempre assim? — que a Comissão ia se dobrar, acabaria entregando os pontos...) despertar um interesse tão grande, que aquele caso de cambaio negro na venda de terrenos em cemitérios passou para um terceiro plano. Esse negócio, de que se falava muito mas que não havia sido ainda comprovado, foi posto a nu numa diligência esplendidamente arquitetada pela polícia — eu sempre digo que às vezes, pouquíssimas, a polícia anda direito, e esta foi uma delas — e os malandros, negociantes estabelecidos e que passavam, como muitos outros, por gente de bem, foram apanhados em flagrante pelo próprio delegado, que com grande arte estava se fazendo passar por vítima.

Duvidava-se, nesta cidade em que tudo se vende, que até com os mortos se fizessem explorações, o que era uma dúvida tola. Pois se com os vivos, que estão aí de olho aberto, podendo recorrer à Justiça e à Delegacia de Ordem Econômica, os traficantes do comércio ilegítimo negociam à vontade, imagine-se então o que não são capazes de fazer com os mortos.

Dai eu não me surpreender se numa diligência à Consolação ou no Aná, ficar constatado que os túmulos abertos de novo estão todos vazios, por terem sido os cadáveres desviados para alguma indústria que os aproveita para a manipulação de qualquer coisa...

O monumento a Verdi, que se encontra à praça do Correio, foi retirado de seu pedestal e será localizado no Anhangabaú, próximo a Carlos Gomes. A abertura da avenida passará frente nos Correios e Telegrafos — parece que continuação da 9 de julho — assim o exigiu. Pena que uma necessidade qualquer, pode ser de urbanismo mas também pode ser de bom gosto, não exija a retirada urgente daquele cavalo alado de proporções gigantescas que colocaram, faz anos, no início da av. Tiradentes.

Houve ainda outro, mas não de morte. O daquele cidadão que resolveu, porque teve vontade, atirar um balde de água fervendo num menino que estava sentado à porta da casa dos pais. O cidadão resolveu atirar à água fervendo, e atirou. Simplesmente. Porque a sensação, a certeza da impunidade é, para os verdadeiros criminosos, um fato.

A Câmara Municipal encerrou o primeiro período dos seus trabalhos e entrou em férias. Na última sessão, depois de aprovado o veto do prefeito no projeto que oficializa as feiras-livres, houve tumulto, com muitos gritos, desafios, o diabo. A verdade, entretanto, é que os seis meses de trabalho dos nossos edis não foram muito eficientes. Para dizer a verdade, não corresponderam à expectativa. Conseguiram discutir e aprovar esse projeto das feiras-livres, que foi vetado. Fora disso, andaram mudando alguns nomes de ruas, e querem mudar outros: a rua do Arcoúche passará a ser chamada de Expedicionários, a das Palmeiras, Valentim Gentil, à rua Araújo será dada o nome não me lembro de quem. Cogita-se, depois das férias, de se mudar o nome do largo da SE, da rua Direita, da Praça da República, da av. São João...

No setor das artes, a estreia de Procopio e Bibi Ferreira no Santana não constituiu acontecimento de importância. Gino Bruno, artista magnífico, mas que não corteja a popularidade, prestando culto aos grupinhos que podem falar dele pelos jornais todos os dias, está expondo na rua Barão. "Mais importante que os adjetivos — bons ou maus, da crítica, são os quadros que eu pinto, diz ele. Se forem maus, é porque não os pude fazer melhor. Se forem bons, o tempo e não os críticos há-de reconhecer..." E enquanto outros disputam os adjetivos, Gino Bruno pinta.

Três remanescentes dos "19", Aldenir Martins, Enrico Camerini e Mario Gruber Correia, estão expondo na "Domus", desde sexta-feira.

E os paulistas continuam a ganhar prêmios. Depois de Afonso Schmidt, com "Menino Felipe", Osório Cesar, com "Misticismo e Loucura", e agora Paulo Bonfina, na Academia Brasileira, com seu "Antonio Triste".

P.S. — Falei, num dos tópicos acima, em Justiça, no sentido de Tribunal, Juizes, etc. E a propósito dessa Justiça, registre-se o que um jornal noticiou: estão sendo realizados, em média, trinta despejos diários na cidade. Justiça. Assim mesmo com jola maisculu.

deu-lhe os soluços. Correu a abrir a porta.

Ela se conservou diante dele de mãos juntas e disse-lhe que somente compeliada e forçada, e que consentira em desposar outro. Quando ele viu que continuava sendo o único a possuir o seu amor, prometeu-lhe não se suicidar. Ela animou-se então em seus braços e beijou-o e ambos sentiram um minuto de alegria e toda a dor que o coração pode conter.

Depois ele disse:

— Agora vai voltar, porque pertences a outro.

E ela respondeu:

— Como poderás fazê-lo?

O cavalheiro que a amava desprendeu-se de seu abraço e disse-lhe:

— Não ofenderei aquele que

Resenha da semana

"ENCONTRO INESPERADO" — Ritz (S. João) — Filme Inglês — Direção de Herbert Wilcox. Fotografia de Max Green. — Protagonistas: Anna Neagle e Michael Wildgen. A história gira em torno de dois jovens que se conhecem durante um bombardeio aéreo, em Londres. Pouco depois, durante uma licença de ambos, casam-se para se separarem em seguida. Durante a evacuação do Sudeste, a jovem, em seguida, o exército inglês, é dada como morta. Em consequência do afundamento do navio em que viajava, o marido desespera-se. O tempo, porém, faz-o esquecer a esposa e casar-se novamente. Mas a primeira mulher, que havia conseguido salvar-se com outros companheiros e passar vários anos numa ilha, consegue voltar a Londres. E quando procura o marido, encontra-o unido a outra mulher. Há, do novo bombardeio aéreo, e a jovem morre. Nesta película várias concessões de muito mais gosto são feitas à biografia. Por exemplo, o duplo salvamento da jovem exatamente no momento "h" e o fato de morrer para solucionar a situação do seu marido. Música razoável e fotografia magnífica.

"A RUA DO DELFIM VERDE" — Metro — Filme Americano — Protagonistas: Lana Turner, Van Heflin, Donna Reed, e Richard Hart. O argumento é de coisa de muito mau gosto. Tudo acontece nesse pavoroso filme, o pior que se poderia apresentar nestes últimos tempos. Além de longo, — duas horas e meia de projeção — o filme é simplesmente imbecil, ridículo, idiota. Não se lhe pode negar uma esplêndida fotografia. E também a interpretação de um ou outro elemento. No geral, entretanto, é a coisa mais magenta a que tivemos o ensejo de assistir nestes últimos tempos.

"SEM SOMBRA DE SUSPEITA" — Marabá — 2.a Semana — Filme Americano — Direção: Michael Curtiz. Protagonistas: Claude Rains, Joan Caulfield e Audrey Totter, nos principais papéis, secundados por Michael North, Hurd Hatfield, Constance Bennett e Fred Clark, entre outros; fotografia de Woody Bredell; música de Franz Waxman, orquestração especial de Leonid Roab. História policial, conduzida com pobreza de imaginação e um tanto mecanicamente. Percebe-se claramente a preocupação de Curtiz em querer impressionar o espectador. Por isso mesmo lança mão dos truques mais banais e vulgares. Quanto à interpretação, destaca-se o trabalho de Claude Rains, sobrio, correto, impecável no desempenho do grande escritor policial de rádio. Graças ao seu desempenho, o filme algumas vezes se eleva de sua banalidade. Audrey Totter e Joan Caulfield, razoáveis. Fotografia magnífica e música muito boa.

"SINBAD, O MARUJO" — A.P. Palacio — 2.a Semana — Filme Americano — Direção: Richard Wallace. Protagonistas: Douglas Fairbanks Junior, Maureen O'Hara, Walter Slezak e Anthony Quinn. Adaptação das aventuras do grande marinheiro de "As mil e uma noites" que sulcou todos os mares do Oriente. Roteiro fraco. A concatenação dos acontecimentos nem sempre obedece a uma sequência razoável e o ritmo de sua linguagem cai, às vezes, de maneira brusca. Deve-se salientar ainda o técnico, que se está bem em algumas cenas, muito poucas, nas demais está tão ruim como estamos habituados a vê-lo. Richard Wallace, veterano do cinema, que nos deu filmes como "Anjo Pecador" e "Inocentes de Paris", se mostra nesta película muito aquém das suas possibilidades. Douglas Fairbanks Jr. se destaca por suas proezas acrobáticas, embora não chegue a igualar seu admirável pai, Maureen O'Hara, muito bonita. Anthony Quinn, razoável. Walter Slezak é o melhor elemento do filme. Merece referência a música de Roy Webb.

"O CIRCO" — Filme Mexicano — 2.a Semana — Direção: Manuel M. Delgado. Protagonistas: Mario Moreno (Cantinflas) e Gloria Lynch. Fotografia de Gabriel Figueroa. História de um modesto sapateiro que se apaixonou pela amadora de um circo. Após a partida resolve Cantinflas, o sapateiro, abandonar a profissão e trabalhar ao lado de sua amada. Enfrenta todos os perigos para, afinal, desiludido, abandonar a mulher de seus sonhos. Filme realmente engraçado, mas de uma graça humana, cheia de ternura, que fala aos espectadores. Cantinflas é um comico à semelhança de Carlitos. Suas graças visam sempre algo mais do que fazer rir. É a naturalidade com que vive esse personagem nativo dá a Mario Moreno a posição que desfruta no cinema.

L. G.

CINEMA

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

"ESCRAVA SEDUTORA"

(Slave Girl)

Tecnicolor — Produzida por Michael Fessier e Ernest Pagano — Dirigida por Charles Lamont

RESUMO

No ano de 1800, Matt Claiborne, escândalo dos habitantes de Washington com a crônica sem fim de suas conquistas e fracassos. Seu tio o senador Claiborne, desejoso de proteger o bom nome da família, consegue-lhe uma missão do governo, para agir junto ao Pashá de Trípoli a fim de tratar do resgate de 10 marinheiros norte-americanos. Provido de bastante dinheiro e acompanhado de Chips Jackson, seu tutor e guardião, o moço desembarca na cidade africana resolve a observar com muita prudência. Chips causa a primeira complicação, adquirindo uma escrava, Aleta de quem não se pode separar. Quase ao mesmo tempo, Matt cai no laço que lhe arma Francesca, em seu bazar. A misteriosa beleza concede-lhe uma entrevista para essa mesma noite no Café das Uvas. Claro que a cena é invejável. Uma boa cena, viúvas e a eloquência do galã. Mas, o triunfo de Matt é efêmero... alguém lhe acerta um tremendo golpe em plena cabeça e ele desmaia.

ELENCO:

Francesca YVONNE DE CARLO
Matt Claiborne GEORGE BRENT
Chips Jackson BRODERICK CRAWFORD
Pashá ALBERT DEKER
Aleta LOIS COLLIER
Ben ANDY DEVINE
Hamid CARL ESMOND
Liverpool ARTHUR TREACHER
Yusef PHILIP VAN ZANDT

No dia seguinte quando volta a si, verifica que o cofre que continha o ouro destinado ao resgate de seus

compatriotas, está vazio. Ele não tem outro remédio senão contar sua desventura ao Pashá e, vendo Francesca no



YVONNE DE CARLO e GEORGE BRENT

Progressos de televisão

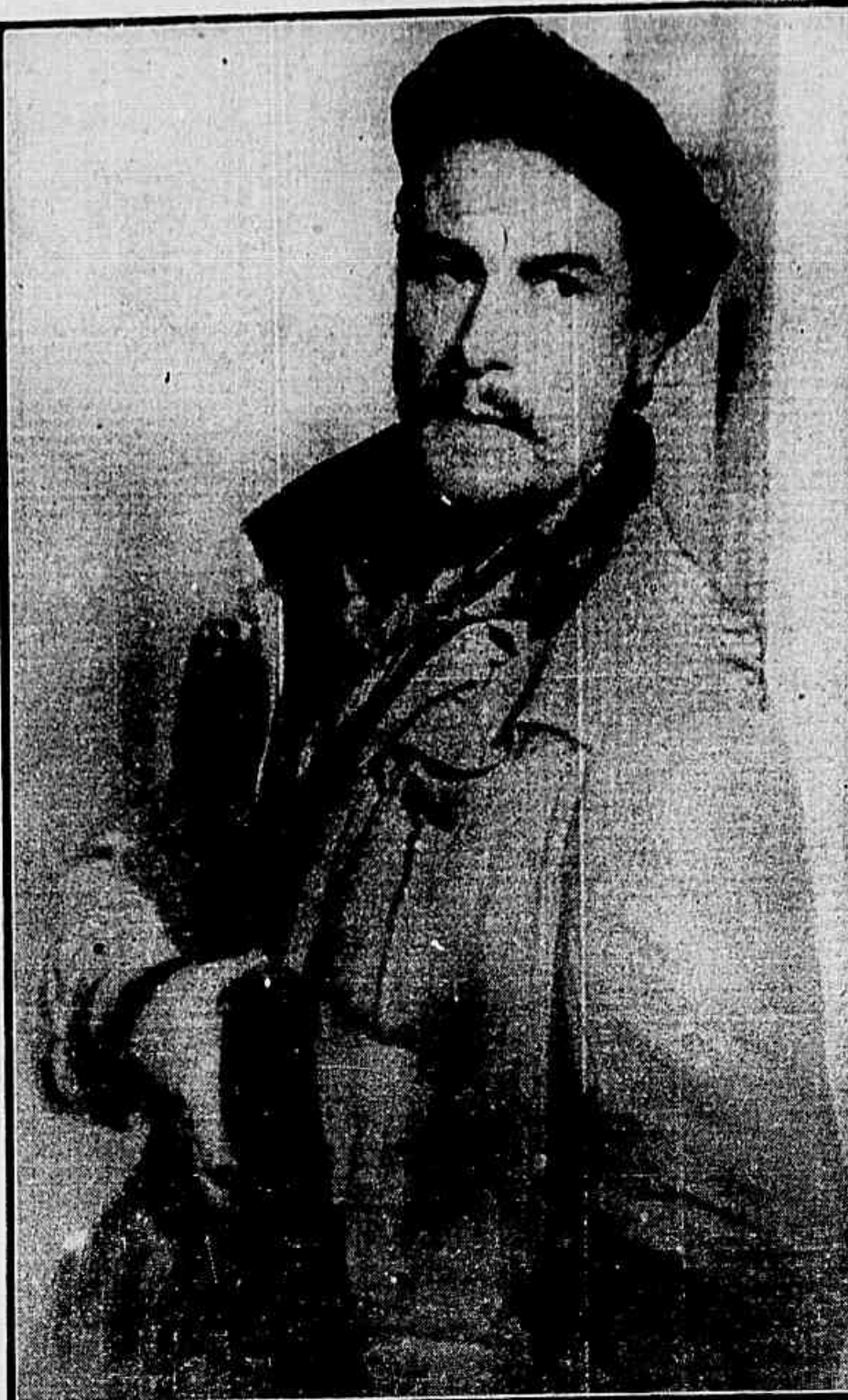
LONDRES, 11 (U. N. S.) — A indústria britânica do rádio é jovem e ativa. O genio inventivo dos elementos responsáveis pelo seu espantoso progresso não descansa um momento. Inúmeras fabricas, grandes e pequenas, estão trabalhando a pleno regime em toda a Grã-Bretanha, produzindo equipamento do mais moderno, não apenas para o mercado, mas também para o mundo inteiro. Além dos aparelhos transmissores, e de equipamentos completos de televisão, a Grã-Bretanha está produzindo em grande escala aparelhos receptores dos mais modernos, tanto de televisão como de rádio para uso doméstico e para automóveis. Numa fabrica situada proximo de Londres está sendo produzida uma camera de televisão inteiramente nova, muito mais sensível do que as cameras até agora conhecidas. Com essa camera, a transmissão de programas externos poderá ser feita até mesmo no caso de acontecimentos esporádicos, e deficiências de iluminação interromperá a "performance" antes de interromper a transmissão. A mesma fabrica, alega também que os espectadores poderão olhar a televisão numa sala de leitura, para a escrita ou para o estudo. Numa fabrica descolheu-se um sistema para provar os aparelhos receptores de televisão em qualquer hora do dia ou da noite. Para isso foi instalado um pequeno transmissor particular de "circuito fechado" no interior da fabrica, de maneira que seus produtos podem ser testados independentemente, sem necessidade de se ligar para o transmissor de Londres, com seus programas irradiados de Alexandra Palace.

A mania de Jean Arthur, interprete de "A Foreign Affair", da Paramount, é colecionar porcelana da China.

A mania de Elsa Lanchester, que ao lado de seu esposo, Charles Laughton, apparece em "O Relógio Verde", é filmar comédias que têm por interpretes ela e Charles.

ORSON WELLES que, segundo as "linguas" de Hollywood, enfeitou a linda Rita Hayworth. E parece que é verdade, pois "A Dama de Shanghai" seguiu para a Inglaterra, e fim de se avistar com seu ex-marido...

"UM DIA NA VIDA"



UMA JOIA DO CINEMA ITALIANO — "UM DIA NA VIDA", película repassada do mais doce sentimento de fraternidade, drama pungente dos homens e das mulheres que participaram das lutas que ensanguentaram o solo italiano, conta a história das mulheres que, involuntariamente, tomaram conhecimento da tragédia que assolou o mundo e da qual participaram heroica e serenamente, apenas para salvar alguns patriotas que haviam conhecido pouco antes. Desprendimento, abnegação, sacrifícios, coragem, amor, bondade, e acima de tudo um comovente episódio dessa luta por um mundo melhor, eis, em resumo o que significa esse filme, apontado nos festivais de Bruxelas e Veneza como um dos mais bem realizados destes últimos tempos. Este filme "exalta o tributo do dor e sangue, que as freiras italianas deram ao movimento de resistência", disse "Popolo Nuovo", de Turim (28-4-46). E "La Voce Reppubblicana", de Roma, aludindo ao "genero" cinematográfico surgido com a luta patriótica dos italianos, disse que "este genero conta, no seu alto, com algumas obras que, apresentadas quando a luta tinha o sabor acre da crônica do ontem, fizeram vibrar a alma dos espectadores, fixando uma comunhão afetiva entre estes e os seus realizadores. A série destes filmes, entre os quais se contam "Roma, cidade aberta", de Rossellini, e "Duas cartas Anagnina", de Camerini, junta-se agora "Um dia na Vida", de Blasetti. No clichê Anedducci Nazzari, heroi de "Um dia na vida"

Guido Padovani dirigirá "BEIJOS PERDIDOS"

A "Nacional Filmes" acaba de iniciar a filmagem da película "Beijos Perdidos". A direção desse celulóide foi confiada ao cineasta Guido Padovani, há pouco chegado da Itália e já radicado nessa produtora como diretor artístico. O elenco do filme é composto de elementos do "broadcasting" paulista, que assim, marca mais uma etapa para a nossa cinematografia.

Nos dias da semana passada, foram tomadas algumas cenas no campo de Congonhas, onde os técnicos, eletricitistas, artistas e diretor da "Nacional Filmes", filmaram vários "sets", durante oito horas a fio.

Guido Padovani, que em sua terra, dirigiu "One Night in Veneza" da "Paramount", escolheu para seu assistente Régis Vita, figura ainda nova e que muito promete. Além desse filme, fez também diversos "shorts", sendo um com soldados de "Tio Sam". Ainda há pouco, Padovani, um dos discípulos de Rossellini, diretor de "Roma, Città Aberta", recebeu diversas propostas dos estúdios da Argentina, onde lá irá dirigir filmes portenhos. Recusou-as, porém, afirmando que não cedeu não pretende deixar o Brasil.

O "screen-play", de autoria de Ciro Bassini, escritor paulista, foi tratado com carinho, e sem dúvida será bem enquadramento nessa nova produção nacional.

O "cameraman" é J. Neder, figura conhecida no meio cinematográfico. Interessante notar que Guido Padovani irá mostrar na tela cenas de Roma, Veneza e Milão, sem ir lá para filmar; é ainda uma coisa inédita no cinema nacional: "Beijos Perdidos" irá participar no famoso "Festival do Cinema", em Veneza.

Fusão de circuitos cinematográficos

LONDRES (B.N.S.) — Dois grandes circuitos cinematográficos da Grã-Bretanha serão reunidos numa única organização, segundo foi anunciado por Mr. Arthur Rank, presidente de ambas as companhias, que são a Gaumont British e a Odeon.

Essa resolução afetará um total de 364 cinemas. Não serão alteradas a produção e a distribuição de filmes. O plano visa simplificar problemas de administração e gerência, além de motivos econômicos.

Também se tornou possível tomar medidas para a distribuição equilibrada de filmes nos teatros que pertencem aos dois grupos.

Congresso de filmes científicos

LONDRES (B.N.S.) — Será realizado em Londres, de 4 a 11 de outubro, um Congresso Internacional de Filmes Científicos, ao qual comparecerão especialistas em filmes científicos de muitos países. O Congresso, que foi organizado pela Scientific Film Association of Britain, será realizado na sede da Royal Empire Society.

O presidente da Associação Internacional de Filmes Científicos, cujos membros participam do Congresso, é Jean Kernigol, da Polónia. Foram convidados para o Congresso representantes de 63 países. O ano passado, o Congresso se realizou em Paris, tendo se feito representar 22 países.

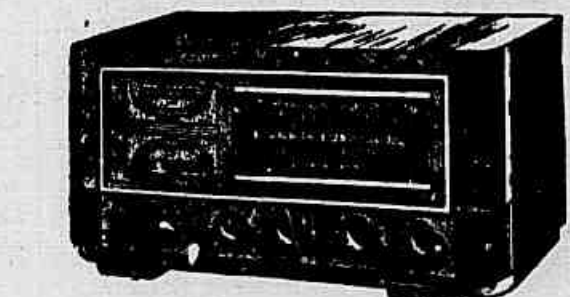


RITA HAYWORTH que, atualmente, deve estar em Londres. Ao que se diz, a linda "Gilda" foi ao encontro de seu genial e diabolico esposo, Orson Welles. Não há dúvida, que se inicia um novo romance de amor entre ambos...

A carreira cinematográfica de Joan Caulfield não tem similar em Hollywood, por ter a linda atriz alcançado o stardom logo no seu filme de estreia.

O primeiro filme da brilhante estrela do cinema inglês, Ann Todd, em Hollywood é "Alma Negra", atuando ao lado de Ray Milland.

RADIOS "BEL" 1948



SCRATCH - Modelo 547-M
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas a longo prazo diretamente da fábrica
ao consumidor, a partir de Cr\$ 100,00 mensais
EM ENTRADA — SEM UPOS — SEM FIADOR

BELMIRO DIAS 5%
COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6971 • SÃO PAULO

"Tem que ser você" deliciosa comédia

Os romances cinematográficos têm despertado sempre o mais apaixonado interesse entre os aficionados do cinema e Hollywood lhes concede cada dia mais importância.

Os dramas de amor estão sempre em demanda e os estudiosos vacilam em convertê-los em custosas produções reunindo neles os mais famosos e românticos artistas da tela.

"Tem que ser você", essa deliciosa e encantadora comédia da Columbia, que os cinemas Ipiranga, Majestic e Esmeralda apresentarão a partir de quarta-feira, pertence a este ultimo grupo de películas gloriosas como somente Hollywood sabe fazer. Reunindo pela primeira vez, Cornel e Ginger "Tem que ser você" não oferece uma história sem complicações, sem mistérios e situações sofisticadas.

Uma história deliciosamente romântica, alegre e viva, arrebatando a atenção do espectador desde a primeira à última cena. Conduzindo Ginger Rogers e Cornel Wilde veremos um notável elenco no qual fazem parte Rex Handell, Percy Warran e Spring Byington. A direção foi confiada a Don Hartman e Rudolph Maté este ultimo um dos mais famosos "cameramen" do mundo.



Farmacias de plantão

Lista de serviço hoje, as seguintes farmácias:
CENTRO — Tesouro, rua Alva-
 res, 18; Ipiranga, R. Li-
 bero, 218.
BRAS — Hipódromo, rua Hipó-
 dromo, 1406; Século, rua Brasseur,
 1693; Resoluto, rua Hipódromo,
 336; Resoluto, Av. Rangel Pestana,
 3182.
MOOCA — Almeida, rua da
 Mooca, 1078; Divina, rua Pirati-
 nginga, 618; Baronesa, rua Mooca,
 140; S. Pedro, rua Visconde Per-
 nambuco, 480.
ALTO DA MOOCA — Padre An-
 thônio, rua Mooca, 2200; Popular,
 rua da Mooca, 1857; Italiana, rua

Minerva, rua São Carlos, 712.
**LUIZ, SANTA IPIRANGA, MEI-
 CADO** — Maia, rua Conde de
 Albuquerque, 123; Santa Ipi-
 ranga, rua Santa Ipi-
 ranga, 200; Brasileira, Av. B. João, 1256;
 Mineira, rua Quindim, 321;
 Antiquário, rua Antiquário,
 294; D. Pedro I, rua Ithi, 100.
**CAMPOS ELISEOS, BARRA FUN-
 DA, PERDIZES, SANTA CECÍLIA**
 — Coração de Jesus, Al. Barão de
 Hincelmann, 301; Higienópolis, rua
 Conselheiro Brotero, 1120; Nith-
 roan, rua Carvalho Mendonça, 20;
 Universal, rua Barão Tatu, 429;
 Moderna, rua Barra Funda, 241.
VILA GUARUJÁ, CONSOLAÇÃO
 — Iacelair, rua Consolação, 2012;
 Pirul, rua Aracaju, 160; Franca,
 rua Major Setor, 301; Playfair,
 rua Augusta, 634; Consolação, rua
 Consolação, 1340.
CRUZEIRA, CENAS — Suva-
 ra, rua Teodoro Sampaio, 473; Teo-
 doro Sampaio, rua Teodoro Sam-
 paio, 922; Santa Catarina, rua
 Camargo Augusto Leite, 723; Santa
 Helena, rua Rebouças, 68.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO
RELA VISTA — Nacional, Av.
 Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Ni-
 colau, rua Conselheiro Ramalho,
 640; Metrópole, rua Abolição, 631;
 Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de
 Carvalho, 272.
JARDIM PAULISTA — Pamplona,
 rua Pamplona, 983; Colum-
 bia, Av. Brig. Luiz Antonio, 2156;
 Casa Branca, Alameda Cruz
 Branca, 627.
JARDIM AMERICA — Paulista,
 rua Augusta, 300; Da Povo-
 a, rua Augusta, 3347; Augusta,
 rua Augusta, 1080.
LIBERDADE, GLÓRIA — Olvi-
 cia, rua Liberdade, 711; Tamandá,
 rua Tamandá, 904; Das Ame-
 ricas, rua Conselheiro Pardo,
 67.
CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — d.

Av. Celso Garcia, 4403; Vera, rua
 Tuiuti, 1543; Conflância, rua Padre
 Adelino, 1601; Santa Rosa, Av.
 Celso Garcia, 3550.
DOM RETIRO — José Paulino,
 rua José Paulino, 403; Primor,
 rua Ribeiro Lima, 476; Italo-Pa-
 lla, rua Italiana, 220; Jaraguá,
 rua Jaraguá, 367; Bom Jesus, rua
 Auhanguera, 10.
OSCAR, JARDIM ZENIZINHO — Hos-
 pital do Divul, Av. Celso Garcia,
 2480; Belém, Av. Alvaro Ramos,
 400; Tupinambá, Largo Tupinambá,
 135; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo,
 135; S. Senhora da Penha, Av.
 Celso Garcia, 1453; Santo Expe-
 dinto, Avenida Celso Garcia, 623.
VILA POMÉLIA — Turiaçó,
 1903; Gonia, Avenida Pompeia,
 633.
VILA MONUMENTO — Vilas
 das Artes, rua Jiquitê, 3; Amadeu,
 Avenida Nova.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila
 Olímpia, Estrada Nova San-
 to Amaro, 905.
SAÚDE — Madeira, rua Domín-
 gos de Moraes, 1360; Doli, rua do
 Tanc, 320.
VILA MARIA — Vila Maria, Av.
 Guilherme Coteching, 680; Vila
 Paulista, rua Aratiguanã, 180;
 Santa Tereza, Avenida Gui-
 lherme Coteching, 1700.
PENHA — Marden, rua dr. João
 Ribeiro, 450; N. S. Rosário, rua
 Penha, 100; Pedro, rua Penha,
 405.
PINHOS — Ladeira, Bua-
 drua Pals Leme, 20; S. José Pi-
 nhos, rua Butantan, 21; Dora,
 rua Teodoro Sampaio, 2897; Mo-
 rato, rua Teodoro Sampaio, 180.
**AGUA RAZA, BELITICA, GE-
 GENTIE FEJO** — Luso-Brasileira,
 Av. Alvaro Ramos, 1332; Urânia,
 rua Natal, 624; Agua Raza, rua
 da Mooca, 914; Luso Agua Ra-
 za; N. S. Bom Parto, Avenida
 Alvaro Ramos, 2115.
LAPA — Amador, rua Trin-
 idade, 174; N. S. da Lapa, Largo
 da Lapa, 61.

XADREZ

PROBLEMAS

L. S. PENROSE



10. TDd1
 CD2d
 P3T1

Uma posição difícil provoca
 erros com mais facilidade que a
 ocasião dos lances. O segun-
 do jogador devia tentar P3CD
 seguido de 0-0-0.

11. T2d
 TDd1
 D3T1
 B3CR
 B3B
 C3CD1

Uma interessante demonstra-
 ção de superioridade posicional.
 A situação está pronta para o
 remate.

16. T3C
 T3T
 D3CD
 D3C

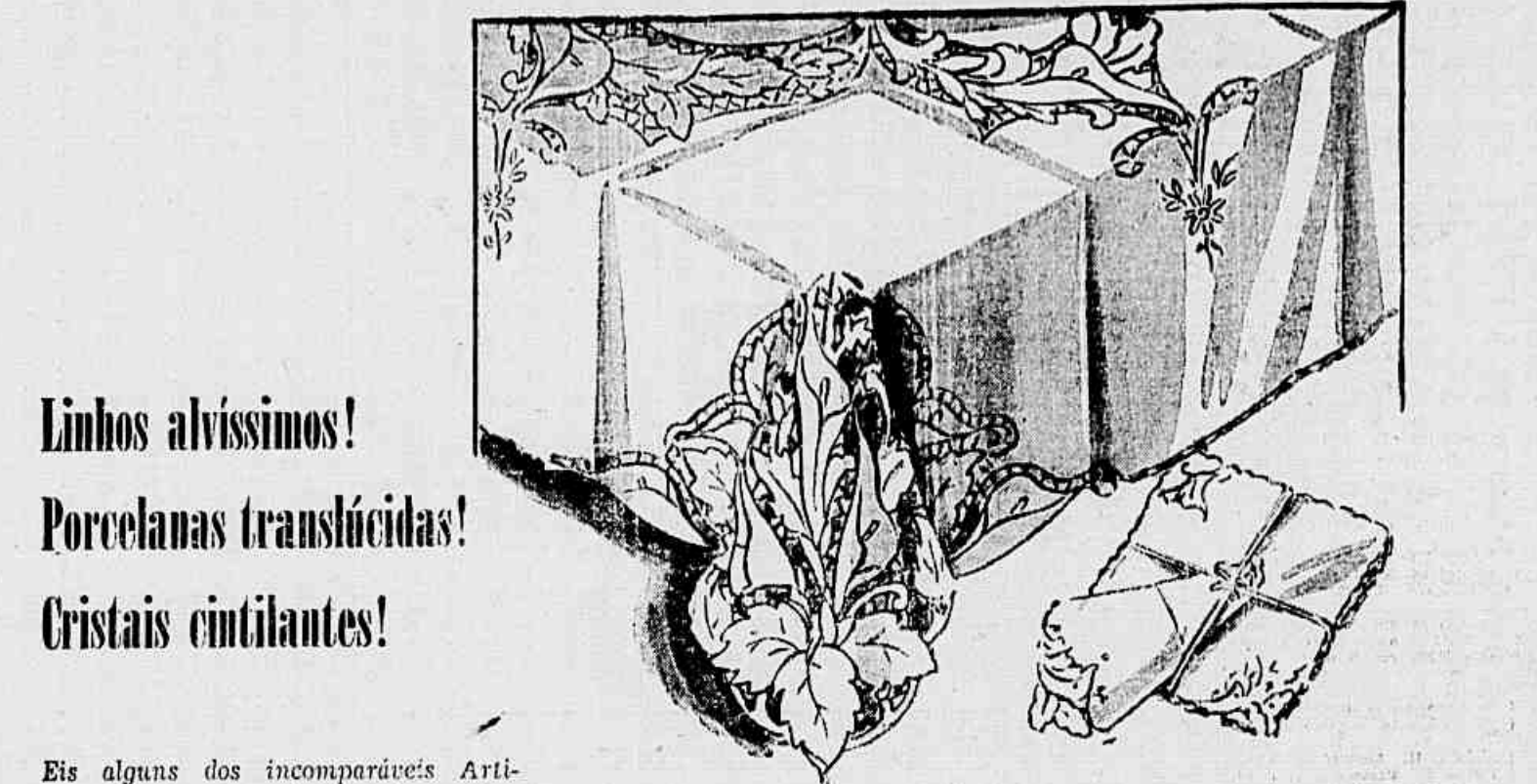
Ameaça T7CD1, seguido de
 T3T+ e mate em 2 lances.

19. T3C
 T3T
 D3CD
 D3C

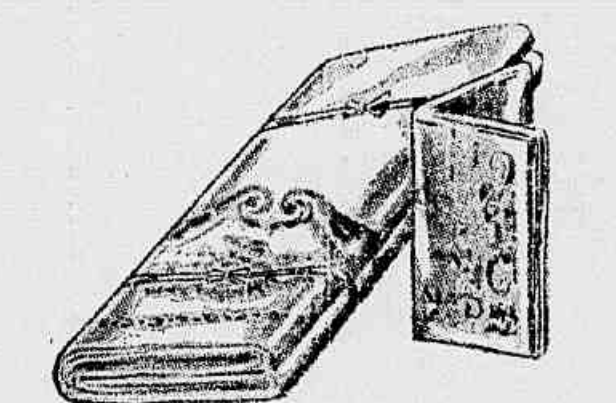
Um caso muito raro que mos-
 tra a condução do ataque sem
 apoio pelos PP.

EDITAIS

SETIMA VARA
SETIMO OFFICIO
EDITAL DE CITAÇÃO DE
PROTESTO CONTRA ELE
QUERIDO POR — SOCIEDADE
ALGODOEIRA DO NORDESTE
BRASILEIRO S/A.
O DR. LUIZ DE DREITO
EM EXERCICIO NA SETIMA
VARA CÍVEL, DISTRITO
DE S. PAULO.
PAZ SABER
 aos que o presente Edital vi-
 rem, dele conhecimento tiveram,
 que a SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE
 BRASILEIRO S/A, que foi
 dirigida a seguinte petição:
 "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di-
 reito do Cível. — A SOCIEDADE
 DE ALGODOEIRA DO NORDESTE
 BRASILEIRO S/A, com
 sede na Capital de São Paulo,
 a rua D. José de Barros n.º 264,
 1.º andar, por seu pro-
 curador (doc. n.º 1) e advogado
 abaixo assinado, com escritório
 à mesma rua e número, no
 8.º andar, e devidamente ins-
 crito na Ordem — Seção de
 São Paulo — sob o n.º 118 do
 registro, vem para expor
 e requerer o seguinte: — Um
 e a replicante encerra o
 NIKICH HAGI, japonês, en-
 tão domiciliado e residente na
 Comarca de Bauri, da quantia
 de Cr\$ 212,40 (vinte e um
 mil duzentos e quarenta e seis
 cruzeiros e setenta centavos),
 representada pela inclusão de
 nota promissória, por ele emitida,
 em 8 de Maio de 1941, com
 vencimento para 30 de Junho
 de 1942 (documentos n.º 2 — 2).
 Como esta nota encontra-se
 em prazo legal, quer a supli-
 cante, em resposta de direções
 seus, protestar pela interrupção
 da prescrição da nota promissó-
 ria referida, e, assim, requer
 a V. Excia. para, em nome do
 direito, a citação de NIKICH
 HAGI, por edital, uma vez
 que o mesmo, de lá muito,
 transferiu seu domicílio e re-



Para Mesa!



BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

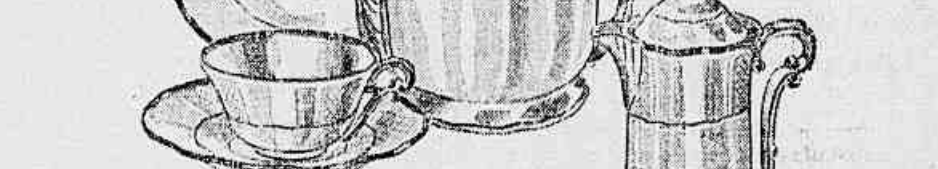
Artísticos trabalhos executados à mão, numa encan-
 tadora variedade de estilos. Remessa recém-chegada.

Guarnições de mesa, linho puro,
 bordados característicos, toalha
 1,75 x 2,50 com 12 guardanapos,
 a começar de Cr\$ 2.900.

Jogos americanos para refeições,
 compostos de 1 centro de mesa,
 3 toalhas individuais e 3 guarda-
 napos Cr\$ 1.150.

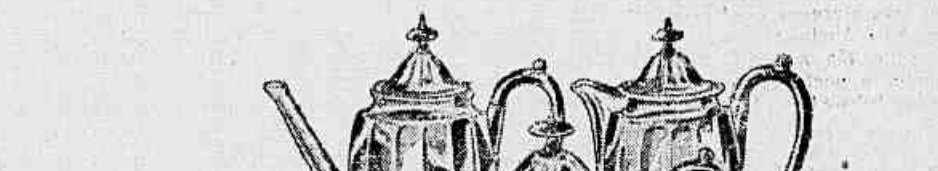
Guarnições de chá, linho puro,
 bonitos motivos bordados, toalha
 1,35 x 1,35 com 6 guardanapos, a
 começar de Cr\$ 780.

Toalhas de adorno retangulares,
 redondas, ovais e quadradas, de-
 senhos de lindo efeito decorativo.
 De Cr\$ 20, até 200.



**Serviços de chá e café em finis-
 sima porcelana de Limoges, vários
 modelos, 42 peças.**
 A começar de Cr\$ 3.000.

**Pratos para baixelas em porcelana de Limoges. Serviços de
 mesa e copos avulsos em cristal de Baccarat. Vasos, castiçais,
 caixas, pratos e fruteiras em cerâmica suíça e holandesa.**



**Serviços de jantar em
 porcelana de Limoges, diversos modelos,
 compostos de 72 peças.**
 A começar de
 Cr\$ 5.700.



**Abat-jour com pedes-
 tal de Lucite.**
 Completo: Cr\$ 290.

**Belíssima coleção de
 abat-jours para mesa,
 com pedestais de Lu-
 cite, cristal, porcelana,
 madeira e alabastro.**
 (3.a sobreloja)

**Para pedidos em nossa
 MERCERIA
 anote o número do tel.**
6-6979
 (Única ligação direta)

**Chocolates ingleses do Pascall, Bendick's e Cadbury's. Choco-
 lates franceses Marquise de Sevigné, Jacquín e Faugier.**
Chocolates italianos Perugini. Chocolates suíços Lindt.

Casa Anglo-Brasileira
 Sucessora de **MAPPIN STORES**

Comunica que
**HOJE, DOMINGO, encon-
 tra-se aberto o seu filial.**
FARMUNDA MERCADO
 Rua Anhanguera, 919
 Fone 3-7019

Fundação Paulista
Contra a Sífilis
 Continua sendo registrado
 movimento extraordinário de mi-
 milhares de visitantes à Exposição
 de Combate à Sífilis, promovida
 pela benemérita instituição que a
 "Fundação Paulista Contra a Sí-
 filis", com sede à rua 24 de Maio,
 30, onde também se acha instala-
 da a recém chegada exposição, O Pato
 I à rua Silva Pinto, 83 e o Pato
 II, à rua 24 de Maio 30, esta
 aparelhada para exames de san-
 gue, profilaxia e tratamento es-
 pecializado da Sífilis, atendendo
 diariamente ao público, gratuita-
 mente, tanto para exames de san-
 gue, como diagnóstico médico.
 Como não poderia deixar de
 ser, está sendo a Exposição, ob-
 jeto de atenção de todas as classes,
 onde encontra o povo, o grito de
 alerta que pesa sobre os ombros
 de todos os homens de boa volun-
 tade, que continuando na situa-
 ção de franco desenvolvimento em
 que se encontra a Sífilis — o in-
 daga n.º 1 dos brasileiros e de
 todos aqueles que aqui se encon-
 tram radicados, envolve os inte-
 resses de transcendental impor-
 tância, como seja a saúde das
 nossas próprias famílias. Deste mo-
 do, a Fundação Paulista Contra
 a Sífilis, instituição de caráter pu-
 blicamente filantrópico, que não
 visa ao presente e nem ao futuro,
 qualquer interesse econômico,
 é justa que entre outros pro-
 blemas de vital importância, se
 avulta o da construção do FIL-
 MEIRO HOSPITAL NACIONAL
 DE COMBATE A SÍFILIS.

Partida PR — Defesa Philidor
F. Chalupetzky Dr. A. Gemmel
 1. PAR PAR
 2. C3BR B3D
 3. F4D B3D

O conhecido erro estratégico
 que pela primeira vez se encontra
 na famosa partida Morphy-Du-
 que de Brunswick, também co-
 nhecida sob o nome de "Jolia da
 primeira água". Em conse-
 quência do lance do texto está
 as pretas obrigadas de trocar

em termo o seu trabalho pro-
 gramado, que entre outros pro-
 blemas de vital importância, se
 avulta o da construção do FIL-
 MEIRO HOSPITAL NACIONAL
 DE COMBATE A SÍFILIS.

em termo o seu trabalho pro-
 gramado, que entre outros pro-
 blemas de vital importância, se
 avulta o da construção do FIL-
 MEIRO HOSPITAL NACIONAL
 DE COMBATE A SÍFILIS.

em termo o seu trabalho pro-
 gramado, que entre outros pro-
 blemas de vital importância, se
 avulta o da construção do FIL-
 MEIRO HOSPITAL NACIONAL
 DE COMBATE A SÍFILIS.

GRANDES AUDIÇÕES
PALHINHA
PATROCÍNIO EXCLUSIVO
DO
CONHAQUE
PALHINHA
TRINI MOREN
A PERSONIFICAÇÃO
DO BAILE E DA
CANÇÃO ESPANHOLA

ESTREIA
3.ª FEIRA,
às
21 horas
Niño de Utrera
"A ALMA DA
ESPANHOLA"

RADIO
BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

ESTREIA
3.ª FEIRA,
às
21 horas
Niño de Utrera
"A ALMA DA
ESPANHOLA"

RADIO
BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

ESTREIA
3.ª FEIRA,
às
21 horas
Niño de Utrera
"A ALMA DA
ESPANHOLA"

RADIO
BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Alvorada, a figura central do Grande Premio

Adis Abeba, um excelente reforço para a favorita - Faiança e Jucema vão ser apresentadas em magníficas condições de preparo - Tauá destaca-se no "handicap" em 2.200 mts.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º Páreo — 1.600 metros — A's 13,00 horas

ABANERO — Vem de um segundo para Palmer. Mantém o bom estado e vai figurar de maneira. **PIRAJÁ** — Também está em boa forma, constituindo um ótimo reforço para a poule. Aprontou 800 metros em 53". **CURUZU** — Ao reaparecer há dias, chegou em quarto lugar. Ainda não dá para ganhar. No apronto fez 800 metros em 51 2/5". **HAREM** — Suas condições não se alteraram. Tem partidários entre os azaristas. **MATÃO** — É o maior adversário da parceria favorita. Aprontou 700 metros em 45", com boa ação. **CORTEZA** — Há antagonistas melhores na carreira. Só como azar.

2.º Páreo — 1.300 metros — A's 13,30 horas

ABAPUAN — Ainda não chegou a impressionar favoravelmente. Competidor modesto. Aprontou 600 metros em 38". **BUCEFALO** — Outro concorrente que não deve ter pretensões. **DEHES** — Mantém o estado das vezes anteriores. Deve ainda aguardar outros ensaios. **JUBILEU** — Favorito do páreo. Ao estrear domingo secundou Janota, com boa ação no final. Aprontou 600 metros em 38". **KAKI** — Um pouco melhor agora. Parece-nos um azar viável. Floreou apenas no apronto. **LACRAIA** — Progrediu bastante. É a adversária mais perigosa de Jubileu. No apronto percorreu 600 metros em 38".

3.º Páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas

ANDEIA — Deixaram a desejar suas mais recentes corridas. Não a consideramos adversária perigosa. **BOMBIA** — Há uma semana escolheu de perto Marcela e Gambi. Pode facilmente vencer. Aprontou 700 metros em 47", suave. **URIEL** — Resapareceu há dias correndo regularmente, pois finalizou em quarto lugar, derrotando numerosos rivais. Vai melhorar a performance. **VIAJADA** — Condenada pelo retrospecto. Não nos agrada. **CARRIHO** — Não teve boa acolhida na turma. Serve apenas como indicação para os azaristas. **GAMBIA** — Favorita do páreo. Na atuação anterior só perdeu de Marcela. Continua muito bem preparada. **H.A.S.** — Não deve ter pretensões, pois anda mal. **VISAGEM** — Estaria melhor na grama. Mesmo assim é um magnífico azar.

4.º Páreo — 2.200 metros — A's 14,30 horas

OFÍCIA — Resaparece bem preparada e pode colocar-se no final. Aprontou 1.000 metros em 68". **TAUÁ** — Favorito. Vem de escoltar Guizo e Tamara. Está em condições de triunfar. Aprontou o quilometro em 67 3/5". **HYDARNES** — Colado como azar. Todavia, com peripécias favoráveis poderá colocar-se. Fez 600 metros em 38". **CAMBI** — É rival de primeira linha. Os novos brilham sempre quando se misturam com parceiros mais velhos. Há muitas esperanças em seu triunfo. Aprontou 800 metros em 51". **VIGOR** — Não nos parece concorrente com chance de vitória.

5.º Páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas

ADIS ABEBA — Forma com a companheira uma parceria de grandes possibilidades. **ALVORADA** — Tem um trabalho magnífico. Difícilmente será derrotada. **ATOMICA** — A turma excede a seus recursos. Não provoca entusiasmo. Aprontou 600 metros em 37". **FAIANÇA** — Em esplendidas condições de preparo. Se não se mostrar muito indolente, poderá ser a ganhadora. **JUCEMA** — Estreante de valor. Pode fazer sua a vitória. Tem ótima filiação e andar muito bem. **RIGUEIROSA** — A turma não está acessível. Só como grande azar. Aprontou 700 metros em 45".

6.º Páreo — 1.400 metros — A's 15,40 horas

AMPERO — Domingo chegou em terceiro para Docemargo e Adis Abeba. Pode entrar placê. **FRADIQUE** — Resaparece colado com um azar viável. **HIRON** — Ganhou de Idolo na apresentação anterior. Tem partidários. **IDOLO** — Progrediu bastante. Será dos primeiros no final da carreira. Aprontou 700 metros em 44". **JANOTA** — Conserva o estado da atuação anterior. Pode repetir o recente êxito. **LOOPING** — Acusou acentuadas melhoras. Defenderá nosso prognóstico. No apronto percorreu 600 metros em 38".

7.º Páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas

RUTILANTE — Muito pesado. Não deve ser perigoso. Aprontou 800 metros em 53". **DON CAMELO** — Melhor que na estréia, que foi auspiciosa. Cremos que vencerá novamente. Aprontou 800 metros em 51". **LATERAL** — Na corrida anterior secundou Don Carmelo. Ótimo para o placê. Fez 800 metros em 53". **LATERAL** — Na corrida anterior secundou Don Carmelo. Ótimo para o placê. Fez 800 metros em 53". **TROVADORA** — Conserva o estado. Só como grande azar. **PROFETICA** — Não cremos que "estoure" ainda desta vez. **TIMOTE** — Estreante de bons recursos. Há muitas esperanças em seu triunfo.

8.º Páreo — 1.800 metros — A's 17,00 horas

DIVISA OURO — Em turma favorável. É a favorita. Aprontou o quilometro em 68", suave. **CARAMAN** — Não corre. **FURRIEL** — Vai figurar bem. Pode colocar-se. **GUARABU** — Turma e distância desfavoráveis. Não nos agrada. **BETAR** — Em forma esplendida. Mesmo aqui pode ganhar. **COMETA** — Outro que anda bem. Capaz de colocar-se. Aprontou 700 metros em 46", suave. **ITANORA** — Resaparece bem preparada. Há algumas esperanças. Gastou 68" para o quilometro. **DECANTADA** — Vem de um terceiro lugar. Não deve ser desprezada. Aprontou 600 metros em 39".

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.
1 Abanero, O. Rosa 58
2 Pirajá, L. Gonzalez 56
3 Curuzu, O. Greme Jr. 54
4 Harem, P. Simões 52
5 Matão, R. Zamudio 50
6 Cortezá, P. Vaz 48

2.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.
1 Arapuan, J. Carvalho 55
2 Bucefalo, P. Vaz 53
3 Dehes, R. Olguin 51
4 Jubileu, L. Gonzalez 49
5 Kaki, R. Zamudio 47
6 Lacraia, O. Rosa 45

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Andeja, P. Sombro 58
2 Bombia, R. Zamudio 56
3 Uriel, O. Greme Jr. 54
4 Viajada, J. Carvalho 52
5 Carreiro, P. Simões 50
6 Cambia, L. Gonzalez 48
7 H. A. S., J. Leite 46
8 Visagem, O. Rosa 44

4.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 2.200 metros.
1 Ofícia, P. Vaz 58
2 Táuá, L. Gonzalez 56
3 Hydarnes, R. Zamudio 54
4 Cambi, J. Carvalho 52
5 Vigor, A. Tuello 50

5.º PAREO — Grande Premio "JOÃO CECILIO FERRAZ" — As 15 hs. — Cr\$ 120.000,00, 30.000,00, 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.500 metros.
1 Adis Abeba, O. Rosa 55
2 Alvorada, P. Vaz 53
3 Atomica, P. Simões 51
4 Faiança, A. Nobrega 49

6.º PAREO — Grande Premio "JOÃO CECILIO FERRAZ" — As 15,40 hs. — Cr\$ 120.000,00, 30.000,00, 12.000,00 e 5% ao criador — Dist. 1.400 metros.
1 Ampero, P. Simões 55
2 Don Carmelo, O. Rosa 53
3 Fradique, J. Carvalho 51
4 Idolo, R. Zamudio 49
5 Janota, L. Gonzalez 47
6 Looping, R. Pacheco 45

7.º PAREO — As 16,20 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.500 metros.
1 Rutilante, O. Greme Jr. 58
2 Don Carmelo, O. Rosa 56
3 Hydarnes, R. Zamudio 54
4 Cambi, J. Carvalho 52
5 Timote, L. Gonzalez 50
6 Decantada, O. Rosa 48

8.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

9.º PAREO — As 17,00 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

10.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

11.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

12.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

13.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

14.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

15.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

16.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

17.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

18.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

19.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

20.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

21.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

22.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 6.250,00, 2.500,00, 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
1 Divisa Ouro, R. Olguin 58
2 Caraman, O. Reichel 56
3 Furriel, N. Pereira 54
4 Guarabú, R. Pacheco 52
5 Betar, P. Vaz 50
6 Cometa, J. Carvalho 48
7 Itanora, R. Zamudio 46
8 Decantada, O. Rosa 44

Palpites do JORNAL DE NOTÍCIAS Cidade Jardim

Abanero Matão Pirajá
Lacraia Jubileu Kaki
Gambia Uriel Sombra
Tauá Cambi Ofícia
Alvorada Faiança Jucema
Looping Idolo Janota
D. Carmelo .. Timote Literal
Divisa Ouro .. Decantada .. Furriel

Montarias prováveis para hoje na Gávea

Primeira Carreira — As três horas e dez minutos — 1.600 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Juá, E. Coelho 58
2 (2) Milu, A. Ribas 56
3 (3) Juciliana, N. Mota 54
4 (4) Antonino, O. Reichel 52
5 (5) L. L. Rigoni 50

Segunda Carreira — As três horas e quarenta minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Hebea, A. Barbosa 54
2 (2) Dona Estela, L. Coelho 52
3 (3) Adieu, R. Alencar 50
4 (4) Filiz, O. Macedo 48
5 (5) J. J. R. Silva 46

Terceira Carreira — As quatro horas e dez minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Rondel, L. Letou 56
2 (2) Corrientes, A. Rosa 54
3 (3) Cauteloso, V. de Andrade 52
4 (4) Telmo, A. Ribas 50
5 (5) Never Louca, L. de Souza 48

Quarta Carreira — As quatro horas e quarenta minutos — 1.500 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Perverso, F. Irigoyen 56
2 (2) Zodiaco, L. Rigoni 54
3 (3) Majol, X. K. 52
4 (4) Eduno, E. Castillo 50
5 (5) Jolo, O. Ulla 48

Quinta Carreira — As quatro horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Intriga, E. Castillo 54
2 (2) Quastar, D. Ferreira 52
3 (3) Milagros, J. Araújo 50
4 (4) Diamant, A. Barbosa 48
5 (5) Fontainebleau, du cor. 56

Sexta Carreira — As quatro horas e cinquenta minutos — 1.400 metros — 25.000 cruzeiros.
1 (1) Turman, D. Ferreira 56
2 (2) Petibirba, O. Ulla 54
3 (3) Estupido, E. Castillo 52
4 (4) Eduno, L. Rigoni 50
5 (5) Mac, X. K. 48

Sétima Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Bambino, F. Irigoyen 56
2 (2) Nero, D. Ferreira 54
3 (3) Saravan, L. Rigoni 52
4 (4) Dom Perito, J. Vidal 50
5 (5) Defiant, O. Reichel 48

Oitava Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Epopeia, O. Macedo 50
2 (2) Guaras, P. Coelho 48
3 (3) Pioneiro, E. Castillo 46
4 (4) Dinamo, J. Vidal 44
5 (5) Conguê, D. Ferreira 42

Nonata Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Guaras, P. Coelho 48
2 (2) Pioneiro, E. Castillo 46
3 (3) Dinamo, J. Vidal 44
4 (4) Conguê, D. Ferreira 42
5 (5) Derviche, L. Mesas 40

Decimoterceira Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Guaras, P. Coelho 48
2 (2) Pioneiro, E. Castillo 46
3 (3) Dinamo, J. Vidal 44
4 (4) Conguê, D. Ferreira 42
5 (5) Derviche, L. Mesas 40

Decimoquarta Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Guaras, P. Coelho 48
2 (2) Pioneiro, E. Castillo 46
3 (3) Dinamo, J. Vidal 44
4 (4) Conguê, D. Ferreira 42
5 (5) Derviche, L. Mesas 40

Decimoquinta Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Guaras, P. Coelho 48
2 (2) Pioneiro, E. Castillo 46
3 (3) Dinamo, J. Vidal 44
4 (4) Conguê, D. Ferreira 42
5 (5) Derviche, L. Mesas 40

Decimosexta Carreira — As dezessete horas e vinte e cinco minutos — 2.000 metros — 50.000 cruzeiros.
1 (1) Guaras, P. Coelho 48
2 (2) Pioneiro, E. Castillo 46
3 (3) Dinamo, J. Vidal 44
4 (4) Conguê, D. Ferreira 42
5 (5) Derviche, L. Mesas 40

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:
VAP — Partidas às 7, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051,

campeonato, é que o regulamento não prevê a qualidade dos grandecimento dos esportistas brasileiros em nosso Brasil.

Resumo das indicações em cada pareo	
Sintetizando os palpites acima dos 56 (cinquenta e seis) profissionais que se inscreveram no Grande Concurso do JORNAL DE NOTÍCIAS, apresentamos a seguir, em cada pareo, os parelheiros com a soma das respectivas indicações:	
1.º PAREO	5.º PAREO
Abanero 28	Adis Abcha 28
Piraju 7	Alvorada 12
Curuzu 4	Atômica 0
Harem 0	Faiança 9
Matão 15	Jucema 6
Cortezã 3	Rigueirosa 2
2.º PAREO	6.º PAREO
Arapuan 6	Ampero 11
Bucefalo 0	Fradique 4
Dehés 1	Hidron 4
Jubileu 36	Idolo 24
Kaki 0	Janota 5
Lacraia 14	Looping 9
3.º PAREO	7.º PAREO
Andeja 4	Rutilante 1
Sombra 8	D. Carmelo 36
Uriel 8	Líteral 3
Viajada 1	Trovadora 1
Carreiro 2	Profética 0
Gambíria 32	Timote 13
H.A.S. 0	Pacarã 3
Visagem 2	8.º PAREO
4.º PAREO	Divisa Ouro 25
Ofígia 18	Caraman 2
Tauã 24	Furriel 9
Hydarnées 4	Guarabu 0
Cambi 11	Betar 2
Vigor 0	Cometa 9
	Itanora 4
	Decantada 6

tos e vinte e um feridos no

de ontem na via Anchieta



Domingos Rosciani Neto, o único morto identificado

Em alguns países da América do Sul, e do Extremo Oriente, existe uma certa relutância no emprego de tapetes de borracha, devido ao cheiro desagradável dos mesmos.

Para eliminar esse inconveniente, a firma Peradin Limitada, fabricante, nos Estados Unidos, de 31 anos, com sede em New York, 100 West 40th Street, New York 18, N.Y., U.S.A., tem desenvolvido um novo tipo de tapete de borracha, que não tem cheiro desagradável, e que é muito mais resistente e durável. Este novo tipo de tapete de borracha, que é muito mais resistente e durável, é muito mais resistente e durável, e é muito mais resistente e durável.

Entregues os prêmios da rifa da campanha contra o câncer

Os primeiros prêmios já foram entregues aos vencedores. Foram os seguintes os contemplados: 1.º prêmio, número da residência de Calligaris, 144.812 cruzreiros; 6.º lugar, Maria Helena Correa 58.900 cruzreiros; 6.º lugar, Amneris Lilo, 52.650 cruzreiros; 7.º lugar, Nilce Gianelli, 29.600 cruzreiros; 8.º lugar, Alice Roxo Nobre, 28.350 cruzreiros; 9.º lugar, Laura Melo.

da a responsabilidade por ter ocorrido, ao local do choque foram solicitados os peritos da Técnica, que procederam aos exames necessários nos veículos sinistrados.

FÉRRITOS TRANSPORTADOS NAS BARCAS

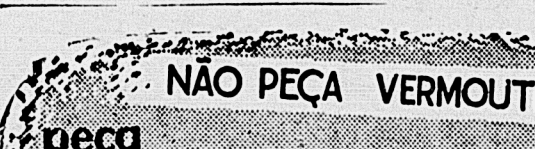
sidente à rua Costa Aguiar, 1167, com um "Ford", tipo 1948; 2.º prêmio, número 15.218, sr. Antonio Pires de Almeida, residente à rua Rego Freitas, 363, com um "Chevrolet", tipo 1948; 3.º prêmio, sr. Valdemar Petersen, residente à rua Duarte de Azevedo, 761, com um "Renault Juvaquatre" último tipo; 4.º prêmio, sr. Clodoaldo Medeiros, residente à rua Gaspar Lourenço, 1, com uma geladeira "Norge", tipo 1948.

Os demais prêmios foram quase todos entregues.

Corrida do caranguejo — A classificação é a seguinte: 1.º lugar, Cecília Gomes, 308,900 cruzreiros; 2.º lugar, Stela Miegala, 300.400 cruzreiros; 3.º lu-

22.550 cruzreiros.

(Continúa na pág. 2)



peça

NÃO PEÇA VERMOUTH

CINZANO

VERMOUTH